



Ata da 30ª Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Tatuí, Estado de São Paulo, realizada em 05 de outubro de 2023.

18ª Legislatura

Aos **cinco** dias do mês de **outubro** do ano de **dois mil e vinte e três**, nesta cidade de Tatuí, município de mesmo nome, Estado de São Paulo, no Edifício da Câmara municipal de Tatuí, no Edifício Presidente Tancredo Neves, situado à Avenida Cônego João Clímaco, 226 – Tatuí/SP, às **dezenove horas e quarenta e cinco minutos**, realizou-se a **Trigésima Sessão Extraordinária do 3º ano da 18ª legislatura**, sob a Presidência do Vereador **Eduardo Dade Sallum** e secretariada pelo 1º Secretário Vereador **Renan Cortez** e 2º Secretário Vereador **Fábio Antônio Villa Nova**. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Boa noite a todos e a todas! Vamos dar início à Sessão Extraordinária do dia 05/10/2023. Que o senhor Secretário faça a verificação de presença dos senhores vereadores e das senhoras vereadoras para efeito de quórum e darmos início à presente Sessão Extraordinária. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: Senhor presidente, há quórum suficiente. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Leitura de um **trecho bíblico**. Com a palavra, vereador Maurício Couto. **[VER. MAURÍCIO COUTO]**: Boa noite a todos. João 20:28-31. “E Tomé respondeu, e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu! Disse-lhe Jesus: Porque me viste, Tomé, creste; bem-aventurados os que não viram e creram. Jesus, pois, operou também em presença de seus discípulos muitos outros sinais, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.”. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Obrigado, vereador Maurício Enfermeiro. Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Reverência ao Hino a Tatuí ((Execução do Hino a Tatuí)). População, senhores vereadores que estão aqui presentes, nós vamos apreciar nesta Sessão Extraordinária o Projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o próximo ano, para o exercício de 2024; vamos também apreciar, e a convocação desta sessão, o crédito adicional para a Cooperativa da Agricultura Familiar, e os projetos do Legislativo, Escola do Legislativo e o Parlamento Jovem. Eu vou pedir mais 10 minutos de suspensão da sessão, só para que a gente consiga terminar de colher as assinaturas e iniciarmos a apreciação dos projetos. Então solicito a suspensão em 10 minutos. **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]**: Pela ordem, senhor presidente. Faço a exposição aqui, que eu não sei quantos vereadores faltam assinar, senhor presidente? **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Não, na verdade, o que acontece? Tem um dos projetos que ainda não está aqui na mesa, a secretaria está terminando de preparar, mas nenhum empecilho político, só é a parte burocrática mesmo a se colocar. Hoje nós votaremos. Suspensa a sessão por 10 minutos. ((sessão suspensa)) Retomando a nossa sessão, senhores vereadores, estou vindo requerer primeiro ao plenário, dado o acordo realizado com o Executivo, na Mensagem Aditiva ao orçamento, onde acrescenta o recurso para as entidades sociais de Tatuí, eu faço, como primeiro autor com assento nesta casa de leis, eu, Eduardo Dade Sallum, venho respeitosamente as Vossas Excelências requerer a retirada da Emenda nº 001 ao Projeto de Lei nº 28/2023, de minha autoria e de outros vereadores. Como a emenda já tem parecer, nós precisamos votar a retirada. Então eu gostaria de solicitar aos senhores e senhoras vereadoras que nós votássemos todos a favor da retirada da emenda, já



que o Executivo mandou a Mensagem ao orçamento, Mensagem de Aditiva ao orçamento, corrigindo o valor que nós propúnhamos às entidades sociais. Coloco então em votação a retirada da Emenda nº 001 ao Projeto de Lei nº 28/2023. RETIRADA por 15 votos. Solicito que o senhor secretário proceda à leitura do **Parecer**. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]: 1. Parecer à Mensagem Aditiva nº 001 ao Projeto de Lei nº 28/2023 – COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. [PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Em discussão. Em votação o parecer. APROVADO por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Parecer ao Projeto de Lei nº 28/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]: 2. Parecer ao Projeto de Lei nº 28/2023 – COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. [PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Em discussão. Em votação o parecer. APROVADO por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Parecer ao Projeto de Lei nº 75/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]: 3. Parecer Projeto de Lei nº 75/2023 – COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. [PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Em discussão. Em votação o parecer. APROVADO por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura dos Pareceres ao Projeto de Resolução nº 02/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]: 4. Pareceres ao Projeto de Resolução nº 02/2023 – COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO. COMISSÃO DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES, PROMOÇÃO SOCIAL, TRABALHO, DIREITOS HUMANOS, DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E IGUALDADE RACIAL. Autoria: COMISSÃO DE OBRAS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. Autoria: COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. [PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Em discussão. Em votação os pareceres. APROVADOS por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura dos Pareceres ao Projeto de Resolução nº 03/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]: 5. Pareceres ao Projeto de Resolução nº 03/2023 – COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO. COMISSÃO DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES, PROMOÇÃO SOCIAL, TRABALHO, DIREITOS HUMANOS, DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E IGUALDADE RACIAL. Autoria: COMISSÃO DE OBRAS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. Autoria: COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. [PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Em discussão. Em votação os pareceres. APROVADOS por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura da Mensagem Aditiva nº 001 ao Projeto de Lei nº 28/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]: 6. Mensagem nº 1 ao Projeto de Lei nº 28/2023. Autoria: Miguel Lopes Cardoso Junior. Assunto: Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para a elaboração da lei orçamentária do exercício de 2024. [PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Em discussão. Farei o uso da tribuna e passo a presidência ao vereador Marquinho de Abreu. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Com a palavra, o presidente dessa casa, vereador Eduardo Sallum. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Senhores vereadores, senhor vice-presidente, vereador Marquinho de Abreu, público que nos assiste presente, tanto presencialmente, quanto pela TV Câmara, pelo YouTube. Nós, a legislação que agora está sendo apreciada é a mensagem aditiva que foi fruto de uma discussão por um bom tempo na câmara municipal, se eu não me engano, desde final de junho, aqui na câmara municipal. Essa mensagem, ela altera a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Para a população entender, todo ano, a câmara municipal, a prefeitura manda para a câmara municipal o orçamento, ou seja, o que ele estima de receitas que o município vai ter e de despesa que o município vai ter para o ano seguinte. E a câmara, até o final do ano, ela tem que aprovar, tanto a diretriz do orçamento, quanto a lei orçamentária anual, que são duas legislações que se complementam. Por que isso? Porque, em tese, a câmara municipal é o Poder Legislativo, que é o poder mais representativo dos três poderes da república; o Poder Legislativo é o poder mais



representativo, é onde estão os representantes da sociedade. E, portanto, quando o Executivo, a prefeitura manda para a câmara esse tipo de projeto, o que a legislação nossa, a constituição, vereador Fábio Villa Nova, ela diz, com isso, que o orçamento tem que ser passado pelo crivo do povo, porque queira ou não queira, o orçamento é do povo, não é, vereador Valdir? O que nós estamos tratando aqui não existiria se não houvesse receita, vereador Paulinho, e a receita, a grosso modo, é um pouquinho do imposto que o senhor paga, do imposto que o Eduardinho paga, que o João Éder paga, que o Leandro paga, que todos que estão nos assistindo pagam, que a gente paga. A grosso modo, é isso que nós estamos discutindo. Se não tivesse essa receita e nós não pagássemos nossos impostos, nós não estaríamos devidamente fazendo esse debate aqui. E daí nada mais justo que a sociedade seja convidada a participar. E quando a gente trata de temas dentro do orçamento, vereador João Éder, como saúde, como educação, como moradia, quando a gente trata de questões relacionadas à segurança pública, a gente trata de temas extremamente relevantes, que cuidam de gente, que cuidam do povo. Mas talvez tenha uma pasta que seja a pasta genuína para cuidar do povo, que é a pasta da Assistência Social. E, vereador Valdir, queria dizer que quem diz que o estado, a prefeitura, estado, a união tem que cuidar dos menos favorecidos, não é esse que está aqui na Tribuna, quem diz é a Constituição Federal. A nossa Constituição garante para a criança e para o adolescente, o seu Art. 227, é dever da família, da sociedade e do estado, assegurar à criança, adolescente ou jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade, à convivência familiar e comunitária, além de colocá-la a salvo de toda forma de negligência, de discriminação e exploração, violência, crueldade e opressão. Ao idoso, diz a Constituição, no Art. 230: “A família, a sociedade e o estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar, garantindo o direito à vida.”. À pessoa com deficiência, o Art. 23 diz: “É competência comum da União, estados, distrito federal, os municípios, Inciso II - cuidar, cuidar da saúde e assistência pública, dar proteção e garantia às pessoas portadoras de deficiência.”. E por que não, vereadora Cíntia, o Art. 6º da nossa Constituição, que garante às pessoas em situação de rua, diz: “São direitos sociais a educação, a saúde e alimentação e trabalho, a moradia”. E esses direitos devem ser garantidos pelo estado, e não é só aqui em Tatuí, como em vários locais e municípios do nosso país, que nós falhamos enquanto estado. Nós falhamos nos direitos básicos, vereador Leandro, à criança e adolescente, nós falhamos nos direitos básicos com a pessoa idosa, a pessoa com deficiência e a pessoa em situação de rua, que são aí recortes sociais daqueles que mais precisam em nossa cidade. Mas graças a Deus que em Tatuí, vereadores, nós temos a APAE, para a pessoa com deficiência, nós temos a Casa do Bom Menino, nós temos a Casa Unimed, o COSC, o Lar Donato Flores, o Recanto Betel, que trata da criança e do adolescente; nós temos o Lar São Vicente de Paula, o Recanto do Bom Velhinho, para os idosos, e a Casa de Apoio aos Irmãos de Rua, para pessoas em situação de rua. Eu digo isso de certa forma com pesar, porque, se não fosse o trabalho de inúmeras pessoas no voluntariado, o vereador Paulinho sabe, conhece muito bem isso, talvez os direitos que a Constituição Brasileira, a Carta Magna - que é o que manda, o que rege nosso país... o que rege nosso país não é o presidente da república, não é o Supremo Tribunal Federal, não é o presidente do congresso; quem rege o nosso país é a Carta Magna, é a Constituição - nós estaríamos descumprindo na constituição, vereador Pepinho, a parte mais importante dela, que é o direito fundamental aos que mais precisam. E que bom que nós temos essas entidades e que maravilha que nós temos essas entidades trabalhando! E por isso que essa Câmara Municipal... Junto aqui



nesta câmara, nós temos base do governo, nós temos vereadores independentes. Nessa Câmara Municipal, o debate público se fez presente na discussão do orçamento e principalmente na parte do orçamento que era necessário para as pessoas que mais precisam, através dessas entidades sociais. Então, depois de um compromisso de todos os lados, de negociação, de um acordo, nós conseguimos - Vereador Marquinho sabe bem disso, participou disso também - Nós conseguimos que Tatuí fizesse um ato histórico e dobrasse o orçamento que vai para as entidades sociais da nossa cidade através dessa legislação que nós estamos apreciando nesse momento. Essa não é vitória do governo, não é vitória da oposição, não é vitória do Executivo, não é vitória do Legislativo; essa vitória é do povo de Tatuí! O que nós estamos fazendo aqui hoje vai ser marcado, vereador Renan, para a história da nossa cidade, não só para os Anais dessa casa, mas para a história do povo da nossa cidade, porque, a partir disso, nós queremos que todos os anos as entidades de Tatuí venham discutir o orçamento e venham inclusive a colocar uma discussão, até vou apelidar aqui, o dissídio das entidades sociais de Tatuí. Nós queremos o dissídio das entidades, que é o reajuste todo ano, num debate orçamentário aqui dentro dessa casa de leis. Isso que nós estamos colocando aqui, ano que vem é ano de eleição, eu estou olhando para algumas entidades que estão presentes aqui, eu quero dar uma dica para vocês, antes de eleição: vai vir um monte de candidato ano que vem, alguns daqui que vão para reeleição, outros, do Executivo, outros que não foram candidatos, mas muito bem as entidades de Tatuí poderiam fazer uma carta para todos os candidatos a prefeito, para todos os candidatos a vereadores, onde os candidatos da próxima eleição se obrigam a fazer reajuste acima da inflação todos os anos para as entidades sociais de Tatuí. Eu acho que isso que a gente está construindo junto aqui, esta câmara municipal, esse Poder Executivo, que está construindo junto aqui, tem que ser levado como política para a frente. As pessoas odeiam a política, vereador Paulinho, porque a política, por muitas vezes, na maioria das vezes, vereador Marquinho, ela foi feita com “p” minúsculo, não só nesta casa, como em tudo que é lugar desse país. Quando a gente consegue construir uma política com “P” maiúsculo, que é a política de verdade, que é a política pública, que é a política que impacta na vida das pessoas, as entidades sociais têm que se apropriar disso aqui. Então eu venho fazer essa convocação e dizer que a gente sabe que, ademais das dificuldades, a gente... Só para finalizar minha fala, a gente sabe que as entidades de Tatuí, isso daqui não será suficiente para todos os custos às despesas. A população que nos assiste, nós recebemos inclusive algumas entidades em Tatuí que estavam dizendo que, no final do ano, não iam conseguir fechar as contas, iam fechar no vermelho. Então isso é uma sinalização, não vai resolver todos os problemas, mas com certeza é uma mudança de concepção; mais do que o que está no papel ou mais do que o dinheiro que vai vir para o próximo ano, é uma mudança de concepção. Para além disso, esses vereadores que estão aqui, para finalizar, desculpe, senhor presidente, os vereadores que estão aqui economizaram e se propuseram, no exercício ainda desse ano, destinar R\$ 200 mil reais para as entidades sociais terminarem o ano, principalmente aquelas que estão no vermelho. A câmara se propôs a isso, amanhã esse recurso está caindo na conta. Não é recurso do Sallum, isso daí é recurso da câmara municipal, da economia de todos os vereadores que estão aqui. E ano que vem nós vamos mandar mais R\$ 200 mil também para o Executivo, também para as entidades sociais, que é o que está no pacote desse acordo pró-Tatuí, pró às pessoas que mais precisam e pró às entidades, tá bom? Hoje é dia de vitória. Depois da tempestade, vem a calmaria, e eu espero que hoje a gente termine as votações aqui com um sorriso no rosto, sabendo que a gente - não é, vereador Renan? - conseguiu fazer um fato histórico para nossa cidade. Obrigado. **[PRES. VER. ANTÔNIO**



MARCOS DE ABREU]: Obrigado, vereador Eduardo Sallum. Aproveito aqui que estou na presidência, cumprimentar todos os representantes das entidades do nosso município, parabéns pelo trabalho de vocês. Quero cumprimentar também a Luciana, que é presidente da cooperativa dos Produtores Rurais da nossa cidade e cumprimentar todos os produtores aqui presentes também e parabenizá-los também pelo trabalho que realizam na nossa cidade, e agradecer a presença de todos. Com a palavra, vereadora Micheli Vaz. **[VER. MICHELI VAZ]:** Boa noite a todos os nobres companheiros vereadores que estão presentes nesta noite. Também eu quero cumprimentar, na pessoa da senhora Luciana, presidente, todos que estão acompanhando-a nesta noite tão importante para todos nós. Também quero cumprimentar as entidades sociais que se fazem presentes, Patrícia, Recanto Betel, Casa de Ações Unimed, COSC, APAE e o Bom Velhinho, Lar Donato Flores, sejam todos bem-vindos a essa casa de leis. É muito especial ter vocês aqui nesta noite, porque o que vai acontecer aqui, eu não posso deixar de falar, destacar o empenho do prefeito Miguel em abrir diálogo com o nosso presidente dessa casa, vereador Sallum, e todos os demais, Marquinhos, representando aí, e todos os vereadores da base ou da oposição, João Éder, representando os demais também, e houve uma abertura de conversa, de diálogo. E o que vai acontecer hoje, esse repasse que o Sallum acabou de falar, de R\$ 200 mil reais, que foi economizado por todos nós aqui na câmara, isso nunca foi feito. Já na época em que meu esposo foi vereador, ele economizou também aqui na Câmara Municipal e ele começou esse duodécimo, esse valor que sobrava da câmara, ele repassou para a prefeitura para fazer o pagamento do 13º dos funcionários da Santa Casa, na época. Naquela época, estava até falando em entrar em greve, olha a situação que a gente estava naquela época! Já pensou os funcionários da Santa Casa em greve por falta de pagamento? Então foi economizado nessa casa e, a partir daquela época, começou essa economia e essa devolução e otimizando o uso desse recurso. Então essa economia vem de todos os vereadores da casa. E uma conversa entre o presidente, é o presidente quem destina, que devolve esse valor, e com o prefeito houve um acordo, e hoje, vocês, entidades, serão beneficiadas. Então é a primeira vez que isso acontece. É muito bom, porque nós sabemos a dificuldade que todas as entidades passam. Então eu não posso deixar de falar isso, vocês me conhecem, não é de hoje que a gente está lutando aí pelas entidades, os demais vereadores também, a gente luta como pode atrás de recurso estadual, atrás de recurso do governo, para que vocês consigam pagar, fechar as suas contas, porque o prefeito, ele entende muito bem que vocês são um braço que nós não conseguimos alcançar, que a prefeitura, o município não consegue fazer, as entidades fazem. Então é um trabalho de extrema relevância, de extrema necessidade, e posso dizer que é um trabalho com carinho, com amor, vocês estão doando o tempo de vocês, a vida de vocês, muitas vezes poderiam estar com seus filhos; a dona Ana, aqui, eu acho que a mais experiente, representando as entidades. Ela poderia estar com os filhos, com os netos, e hoje ela está aqui lutando pelas pessoas a qual ela trabalha e ela acredita pelo trabalho que ela acredita que ela realiza. Então isso não tem dinheiro que pague! Eu acho assim, eu costumo falar que só vou sossegar enquanto a gente tiver uma situação totalmente equilibrada das entidades. E depois vou falar um pouquinho mais sobre isso, sobre recursos das entidades, mas assim, parabéns para vocês, parabéns, presidente, pela conversa, o senhor não olhou partido, como o prefeito também não olhou partido, não houve vaidades políticas. Como ele disse ontem na inauguração do projeto Práticas do Bem, as pessoas têm que sobrepor a política, a politicagem não pode sobrepor as pessoas. As pessoas estão na frente de tudo, as necessidades das pessoas, a dificuldade... E nós estamos aqui para amparar, para amenizar, para proteger, para fiscalizar,



para trabalhar junto. Então assim, parabéns a todos. É essa mensagem aditiva que nós estamos falando agora é um aumento significativo na destinação do município às entidades. Sinceramente, eu nunca vi isso, eu já trabalho com entidades há mais de 20 anos, eu sou também voluntária, sou assistente social e sua voluntária no Força para Viver; a 13 anos atrás eu trabalhava dentro da entidade como assistente social mesmo e fazia parte com todos vocês aí dos conselhos, da assistência. Então eu nunca vi isso, a gente já passou situações muito difíceis, situações em que as entidades tinham que mendigar, quase que mendigar para o prefeito, para que o prefeito da época pagasse... Já houve época que nós recebemos, Sallum, esse recurso da prefeitura, na época era chamado de subvenção, 30 de dezembro, e a prestação de contas é 31 de dezembro. Um dinheiro que você tem quase que nem um dia para gastar, quase que nem um dia para tirar nota. Quer dizer, e aquele planejamento anual não houve, não tinha... e tipo assim, “Ecebe, se quiser é isso, se não quiser...”. Então as entidades hoje, elas são tratadas com dignidade, porque elas merecem e elas têm que ser tratadas dessa forma. Então queria parabenizar ao prefeito e também a todos os nobres dessa casa. Boa noite. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]**: Obrigado, vereadora Micheli Vaz. Coloco em votação única a Mensagem Aditiva. APROVADO por 16 votos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Lei nº 28/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: 7. Projeto de Lei nº 28/2023. Autoria: Miguel Lopes Cardoso Junior. Assunto: Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para a elaboração da lei orçamentaria do exercício de 2024. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Coloco em primeira discussão. Com a palavra, vereador Fábio Villa Nova. **[VER. FÁBIO ANTÔNIO VILLA NOVA]**: Boa noite, presidente, demais colegas, público presente, pessoal que está assistindo a gente de casa pela TV Câmara ou pelo YouTube; um boa noite especial, como o projeto aqui dá ênfase, a LDO, aos representantes das entidades assistenciais, um boa noite a todos. Falando de entidades assistenciais, com relação ao aumento do recurso de vocês para o ano que vem, que o Executivo está proporcionando através da Câmara Municipal, estaremos mandando um adicional de R\$ 200 mil para vocês também, através do retorno do duodécimo, da economia proporcionada aqui pela câmara. Destacar duas pessoas, uma, o senhor prefeito municipal, prefeito Miguel, que o ano passado já suplementou o recurso para esse ano, para as entidades, e agora está fazendo novamente. E também nesse quesito, deixar sair um pouco aqui da questão, eu não poderia deixar de falar do meu amigo, do Guiga, o ex-deputado federal, que mandou aqui para Tatuí, para as entidades municipais, quase R\$ 2,5 milhões. Aqui tem representante do COSC, da APAE, o Juvenal, o Marinho, quando presidente da APAE no período da pandemia; já externar que, se não fosse pelo recurso do Guiga, essas entidades tinham fechado durante o período do fecha-tudo do Covid, que foi muito politizado aqui no nosso país, apoiado por muitos... e as entidades perderam a situação de poder fazer as festas. O Vereador Sallum já falou aqui que essas festas não deveriam ser algo que estivesse no calendário das entidades, concordo, não deveria ser uma coisa... Deveria ser algo esporádico, para comprar um datashow, como o presidente já falou... o poder público tem a necessidade, tem obrigação de dar essa assistência às entidades, já que eles estão fazendo o que o poder público deveria fazer. Mas eu gostaria aqui de destacar o seguinte, que é muito bonito chegar aqui e falar que temos que dar todo o apoio às entidades, mas chegar em uma época de eleição, por questões ideológicas, brigas partidárias, não apoiar uma pessoa como o Guiga, que destinou e fez tanto aqui pelas entidades! Eu e a vereadora Micheli estivemos lado a lado com o Guiga, sabemos de tudo que ele fez por essas entidades aqui. Eu sei que questões partidárias e ideológicas fazem parte da política, mas temos que parar de hipocrisia e temos que



falar sobre quem realmente ajudou as entidades, principalmente num momento crítico do fecha-tudo, que as entidades não tinham dinheiro para nada! E como eu já falei aqui, tanto o Juvenal, quanto o Marinho, já externaram publicamente, por isso que eu estou falando isso daqui, falando o nome deles. Que se não fosse o recurso do Guiga para as entidades, elas teriam fechado. Imagina um COSC, uma APAE fechado. Então aqui eu quero, mais uma vez, não é a primeira vez que eu falo, mas a gente tem que agradecer quem sempre ajudou Tatuí. E como aqui o assunto está sendo as entidades, nunca ninguém ajudou tanto as entidades de Tatuí como o Guiga. Um boa noite a todos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado, vereador Fábio Villa Nova. Com a palavra, vereador Renan Cortez. Declina. Com a palavra, vereadora Micheli. Declina também. Coloco em primeira votação. APROVADO por 15 votos. Em segunda discussão. Com a palavra, vereador Marquinho de Abreu. **[VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Senhor presidente, membros da mesa, nobres vereadores aqui presentes, senhoras e senhores, um boa noite a todos. Pedi para fazer o uso da palavra nessa data tão importante de hoje, aonde estamos aqui discutindo sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias aqui no nosso município, e gostaria de parabenizar todos os representantes das entidades sociais aqui do nosso município, que fazem um bellissimo trabalho à frente de cada entidade que vocês administram. Sabemos que é muito complicado administrar uma entidade, sabemos que as entidades sempre trabalham no vermelho, que é muito difícil, por isso que tem que ser feito os jantares, as festas para arrecadar esse recurso. E quero deixar aqui para a população um apelo: que continue ajudando as entidades sociais aqui filantrópicas do nosso município. Apesar de tudo que está sendo feito aqui na nossa cidade, através da Câmara Municipal, através da prefeitura municipal, e esse recurso não será suficiente ainda. Nós temos que frisar bem, nós temos que lembrar bem isso, tudo que está sendo feito, ainda as entidades vão precisar de ajuda, vão precisar continuar fazendo as suas festas, seus jantares para arrecadar recursos, porque é bom a gente frisar isso, porque senão todo mundo vai pensar que já está todo mundo resolvido e, depois, a hora que tiver uma rifa para vender, tiver alguma coisa para fazer, vão falar assim “Ah, mas as entidades já receberam”. E não é o necessário ainda para as entidades andarem sozinhas esse recurso. Lógico que é um recurso que vai ajudar muito as entidades, mas, como o próprio vereador aqui Eduardo Sallum falou, é um avanço, mas ainda precisamos continuar ajudando as entidades filantrópicas. E como o nobre vereador falou aqui também, que todos os políticos que virão aqui, que pensem nas entidades, que verifiquem, dê uma prioridade para as entidades, porque o que vocês fazem à frente das entidades é o que o governo deveria ser fazer. Se não existisse as entidades, de quem que era a responsabilidade? Era do governo municipal. Então vocês estão fazendo muita das vezes a parte do governo. E por isso que precisam ser ajudados. E fazem com amor, fazem com carinho, fazem com dedicação, não recebem nada por isso, se doam parte das suas vidas pelas entidades; eu também já fui interventor do hospital, administrei uma entidade filantrópica, e só quem administra, só quem administra uma entidade filantrópica sabe das dificuldades, porque não é só a dificuldade de lidar com as pessoas, tem a parte estrutural, tem os consertos, quebra alguma coisa e tem que consertar, muitas vezes não está esperando que aconteça, aquilo acontece. Dobra muitas das vezes o consumo, é água, luz, telefone, funcionário, tudo sobe, tudo tem um aumento! E as entidades não têm esse aumento. Então, gente, eu gostaria de parabenizar a todos mais uma vez pelo trabalho que realizam, e que vocês continuem fazendo esse trabalho bonito, esse trabalho com dedicação, esse trabalho com amor que vocês fazem à frente das entidades aqui do nosso município. Que Deus vos abençoe, muito obrigado. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado, vereador Marquinho. Com a



palavra, vereador João Éder Alves Miguel. **[VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]:** Boa noite a todos, em especial às entidades nesse momento, como o vereador Fábio Villa Nova destacou, embora seja um projeto que verse sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias, não somente a questão da assistência social, a pauta fundamental de discussão nesse momento foi o apoio às entidades sociais, e como o vereador presidente da casa, Eduardo Sallum, colocou, é importante que essa discussão seja pautada no clamor popular, e com certeza a produção do efeito que nós estamos votando hoje foi graças à movimentação das entidades sociais, apresentando o trabalho que fazem e expondo as suas necessidades. Se não houvesse esse clamor, essa busca, esse apoio, muito provavelmente o resultado seria diferente. A câmara, de um modo geral, como a vereadora Micheli bem colocou, reuniu esforços em diferentes frentes para poder externar esse apoio às entidades, e o resultado, a gente espera que seja realmente positivo, com o orçamento do ano que vem sendo cumprido na íntegra, dando o apoio que vocês merecem para que vocês continuem executando esse trabalho tão primoroso, de tanta importância para nossa cidade, que com certeza faz a diferença na vida de muitas pessoas. Então aqui a gente quer registrar nosso agradecimento, nosso apoio, não somente na noite de hoje, mas como em outras situações aí que se façam necessárias para que vocês continuem desenvolvendo esse trabalho tão bonito. Boa noite. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado, vereador João Éder. Com a palavra, vereador Maurício Couto. **[VER. MAURÍCIO COUTO]:** Boa noite a todos os vereadores, todos que estão aqui na casa, todas as entidades, todos que estão nos acompanhando. Posso dizer que eu estou muito feliz pela conclusão, pelo bom senso, pela empatia de todos envolvidos. Graças a Deus, esse recurso que virá, virá a suprir as necessidades dessas instituições que fazem tanto, tanto pela nossa população! E também quero ressaltar a importância que foi a reunião das entidades aqui na câmara. Eles vieram trazer aqui a fala, o dia a dia, a necessidade, tudo que eles passam para fazer a construção e para manter, o quanto é difícil manter o trabalho das entidades, que é levar a educação, que é acolher aquelas crianças, que é acolher aquele idoso. Então é um trabalho lindo, e tenho certeza, ficou muito bem claro que as entidades estão sempre de portas abertas para a comunidade e conhecer o trabalho também. Então foi muito importante a fala aqui na casa. Eu fiquei muito contente também com o presidente, que deixou aberto aqui, e as entidades vieram e elas puderam falar. E eu vi naquele dia na reunião aqui muitos olhares também, porque ficou aquela dúvida, “será que iremos conseguir alguma coisa?”. Mas foi muito importante a presença deles porque foi dado crédito, foi discutido e eles batalharam e, graças a Deus, foi chegado num bom consenso. Eu quero parabenizar o COSC, Recanto Betel, APAE, o Recanto do Bom Velhinho, Casa do Bom Menino, Irmãos de Rua, Casa Unimed, Lar São Vicente de Paula, Donato Flores. Obrigado a vocês, entidades, por não ter desistido, ter colocado voz e trazido a realidade do trabalho que vocês fazem todos os dias. Eu quero também ler um texto para vocês, entidades e todos que estão nos ouvindo, e tudo isso faz concluir esse ato, o porquê chegamos nessa atitude. Vou ler aqui para todos. “Sem ter egoísmo, com seu consumismo, com a sua ambição. É preciso amigo, é preciso irmão, cultivar o amor no seu coração. Semear na terra, levar a paz à guerra, conceder perdão; é preciso amigo, é preciso irmão. Aniquilar a fome, repartir o pão, semear no mundo amor e perdão”. Esse texto, eu li e, para mim, tem tudo a ver com as entidades, que é pensar no próximo, é pensar como que ele vai fazer lá na casa, o que ele vai ter na casa, que vai ter na família... é repartir o seu amor, repartir o seu conhecimento, repartir o amor, um abraço, aquela criança saber que pode confiar naquele professor, naquela entidade, na direção, aquela família saber que tem alguém que pode ouvir, tentar ajudar na sua necessidade... Graças a Deus, as



nossas entidades aqui, elas são muito bem vistas! Elas fazem a diferença, como foi falado aquele dia aqui na voz deles, eles fazem muito, além do trabalho deles, que era obrigação do nosso município, do Executivo, eles fazem além. Então eu fico muito contente, por que não estender mais a mão com esse recurso, que vai fazer a diferença? Obrigado a todos os envolvidos, e Deus abençoe vocês, que Deus, vocês, entidades, que Deus renove a força de vocês e que vocês continuem fazendo esse trabalho belíssimo em nossa cidade. Deus Abençoe a todos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado, vereador Maurício Enfermeiro. Com a palavra, vereador Leandro Magrão. **[VER. LEANDRO DE CAMARGO BARROS]:** Senhor presidente, nobres pares. Quero agradecer primeiramente a Deus por essa noite, por estarmos aqui. Eu fiz, eu escrevi um texto sobre a LDO e sobre as entidades assistenciais, para que hoje a gente possa ser mais rápido e que vocês possam ter essa garantia assistida e votada hoje o mais rápido possível. Senhoras e senhores parlamentares, é com grande convicção que hoje eu defendo a aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias, a LDO. Ela é mais do que um simples documento fiscal, ela é espinha dorsal do planejamento orçamentário do nosso país, do nosso estado e da nossa cidade. Ela define as metas e as prioridades que guiarão o uso responsável dos recursos públicos, garantindo transparência e responsabilidade. Através da LDO, podemos estabelecer diretrizes que promovam o desenvolvimento econômico, a inclusão social e a sustentabilidade ambiental. E além disso, ela viabiliza a execução de políticas públicas essenciais em todas as áreas, principalmente a saúde, a educação e a infraestrutura. Ao aprovar hoje a LDO, nós, vereadores, estamos sinalizando o nosso compromisso com a estabilidade econômica e o bem-estar dos nossos cidadãos. Portanto, conclamo todos os meus colegas parlamentares a apoiar e aprovar esse importante instrumento de gestão financeira e contribuir para um futuro mais próspero e equitativo para todos os brasileiros. Aos nossos amigos das entidades sociais que fazem um trabalho excepcional, eu quero direcionar a atenção nossa, como vereadores de toda cidade, e o apoio a todas as entidades sociais municipais, que desempenham um papel crucial em nossa comunidade. Essas organizações, elas dedicam, como foi bem falado, elas dedicam tempo, mas eu posso falar assim, dedicam vida, porque a nossa vida é mensurada em tempo. Então vocês indicam uma maior parte da vida de vocês para salvar outras vidas, para mudar outras vidas. E essas organizações dedicadas trabalham incansavelmente para melhorar a qualidade da vida dos nossos cidadãos, especialmente aqueles em situações de vulnerabilidade. As entidades sociais municipais, muitas vezes, preenchem lacunas deixadas pelos serviços públicos, como já foi falado aqui, oferecendo assistência, educação, saúde e o que eu acho mais importante, o apoio emocional a todas as pessoas e a quem mais precisa. Vocês são a prova-viva de como a sociedade civil pode fazer a diferença! Vocês fazem a diferença! E é nosso dever, como representante do povo, apoiar essas entidades, apoiar vocês. Devemos garantir que vocês tenham recursos adequados para continuar suas nobres missões. Isso não apenas fortalece a nossa comunidade, mas também demonstra a nossa preocupação com o bem-estar de todos os cidadãos. Portanto hoje, para terminar, eu faço esse apelo a todos os cidadãos, a todos os munícipes, ajudem as nossas entidades, colaborem com as nossas entidades, seja financeiramente, ou seja com o seu próprio corpo, com a sua mão de obra. E hoje eu convido a todos os nobres pares para que nós declaremos a importância dessas entidades sociais municipais e que continuemos a trabalhar em parceria com elas, fornecendo o apoio necessário para que elas continuem fazendo a diferença em nossas vidas e nas vidas daqueles que mais precisam. Deus abençoe a todos, muito obrigado e uma boa noite. **[PRES. VER. RENAN CORTEZ]:** Obrigado, vereador Leandro Magrão. Com a palavra, vereador Fábio Menezes. **[VER. FÁBIO**



MENEZES]: Senhor presidente, membros da mesa, senhores e senhoras vereadoras, público presente, representante da Associação dos Produtores, representantes das entidades de Tatuí, nosso boa noite ao público que nos assiste de casa. Vim para também parabenizar a todas as entidades, porque é de longa data que nós conhecemos os trabalhos de cada uma, sabemos das dificuldades de cada entidade, sabemos dos esforços que cada entidade faz no seu dia a dia para atender da melhor forma possível todos que os procuram. Então nada mais justo do que, nesta noite, a câmara aumentando esses recursos, apresentando a LDO nesse valor, que a gente sabe que não é ainda o suficiente, mas já é alguma coisa. Se a cada ano a câmara for fazendo isso, com certeza melhora a situação, não da entidade, mas do assistido pela entidade, porque o importante que eu vejo não é a entidade, é o assistido pela entidade. Ele sim é a ponta, ele é o que precisa ser cuidado, ele é o que precisa de recurso para que possa ter essa situação amenizada. A gente sabe que sanar a situação dessas pessoas é muito difícil, mas temos que amenizar a situação do nosso próximo, daquele ser humano que realmente precisa de apoio de qualquer uma das entidades que aqui se representam. Também quero parabenizar os seis vereadores que apresentaram a primeira emenda, que trouxe à baila essa discussão, vereador Sallum, Márcio, João Éder, Pepinho, Maurício, Cíntia, que fizeram essa emenda na LDO, que trouxe a discussão, essa situação, esse valor, que trouxe a boa política de negociação. Isso não é negociata, isso é uma negociação, onde veio o prefeito e apresentou posteriormente uma mensagem aditiva, aumentando o valor, e eles retiraram a emenda deles. Parabéns a esses vereadores e parabéns a todos os outros vereadores também, que depois conduziram as negociações, as tratativas para que viessem essa nova mensagem aditiva. Quando esse projeto veio para a câmara, eu ainda não estava como vereador, eu assumi agora em agosto a cadeira aqui na câmara. Então não estava lá, então por isso que eu vim aqui parabenizar todos os 16 que estavam aqui na época, que fizeram todas as tratativas, assinaram essa emenda, depois fizeram a negociação para retirar a emenda e aprovar essa mensagem aditiva. Eu, quando presidente, comecei e tive a honra de começar a devolução do duodécimo dessa casa, duodécimo direcionado, até então o duodécimo era devolvido. O duodécimo é a sobra do dinheiro que a câmara gasta durante o ano. Até 2006, a câmara devolvia o dinheiro economizado para a prefeitura sem destinação. E em 2007, eu, como presidente, nós conseguimos devolver para a Santa Casa, em 2008, quando o Marquinho assumiu a Santa Casa, nós vimos a situação tenebrosa que você assumiu lá, Marquinho, como interventor. A Santa Casa, prestes a fechar, o Marquinho foi nomeado interventor, porque a situação era crítica. Nós fizemos, inclusive, Marquinho, se você me permite, se você lembra, uma solenidade aqui na capela da Santa Casa, para devolução do dinheiro para pagamento do salário dos funcionários da Santa Casa, que quando o Marquinho assumiu lá, estava com três meses atrasado, greve dos funcionários. E nós conseguimos dar início nessa jornada, digamos assim, e de lá para cá, a câmara vem devolvendo todo ano a economia direcionada para algum setor. E neste ano, parabéns, presidente Sallum, que está devolvendo amanhã R\$ 200 mil para as entidades. Também vai devolver o ano que vem R\$ 200 mil para as entidades, deve devolver no fim do ano também economias da câmara, que talvez seja para a Santa Casa ou para outra instituição que esteja necessitando. Então a câmara, como órgão do povo, tem que fazer isso, tem que economizar e devolver o remanescente para ser usado onde o povo precisa, onde atende a população de nossa cidade. Então parabéns a todos os vereadores que votaram, que fizeram emenda, que fizeram as tratativas, que já foram dirigentes de identidades. Parabéns a todos os dirigentes de entidades aqui presentes, que também fizeram, eu sei que lá atrás fizeram várias reuniões com vários vereadores pedindo esse



aumento, lutando, e hoje é uma realidade, hoje vocês conseguiram. Não somos nós que estamos conseguimos, vocês conseguiram para aqueles que vocês assistem. Parabéns e o meu muito obrigado a todos! **[VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]**: Obrigado pelo aparte, vereador Fábio Menezes. E eu gostaria de lembrar também, Fábio, que o senhor, não foi só essa ajuda que o senhor deu; o senhor também, quando estava presidente dessa casa, elaborou um leilão ligado com a sua ajuda, com ajuda do Dirceuzinho também, vale ressaltar isso aí, com ajuda do Sabino, aonde o senhor encabeçou esse leilão e ajudou muito a nossa Santa Casa com aquele recurso. Foi um recurso abençoado, que partiu de Vossa Excelência, e graças a Deus, não só o recurso da devolução que o senhor fez, mas também do leilão que o senhor realizou junto com os demais empresários e produtores aqui de Tatuí e que também trouxe recurso na casa e ajudou muito a entidade filantrópica da nossa Santa Casa. **[PRES. VER. RENAN CORTEZ]**: Obrigado, vereador Fábio Menezes. Com a palavra, vereadora Micheli Vaz. **[VER. MICHELI VAZ]**: Boa noite a todos novamente. Senhor Fábio Menezes, eu só não falei o nome do senhor, que o senhor foi presidente da câmara também, que naquela época eu era muito menina, meu marido foi, depois o Marquinho foi por quatro anos presidente da câmara... Então eu comecei a acompanhar a política de perto a partir de quando meu esposo foi presidente dessa casa de leis. Mas por isso que eu não citei o nome dele, mas eu sei que alguns presidentes também fizeram essas devoluções significativas para as entidades. Complementando a minha fala inicial, lógico que não posso deixar de falar, como foi mencionado pelo vereador, meu amigo de partido Fábio Villa Nova, das doações feitas pelo deputado Guiga Peixoto, o quanto nós andamos juntos, o quanto nós trabalhamos juntos, o quanto ele fez pelas entidades. Não posso deixar de falar de todas as emendas que ele destinou, desde carro para idosos, desde carro para as entidades, que foi essa última emenda de quase um milhão, que foram comprados 10 carros. Também não posso deixar de falar das emendas que foram para construção, as emendas que foram para pagar as contas mesmo do dia a dia das entidades. E uma coisa que ele destacava e falava, ele tinha muito orgulho, “Poucos deputados têm coragem de mandar uma emenda para custeio”, e ele mandava para custeio, porque, por mais que não fosse um fato que a gente fosse lá ver, geralmente os deputados mandavam para carro, para maquinário, porque aparece, você vai lá e tira foto com o maquinário. Mas ele falava “É no custeio que dói, é para custeio que as entidades precisam.”. Do que adianta ter o carro e não ter o dinheiro para pagar a gasolina? Então ele investiu muito nas entidades em várias formas, como custeio, como construção e como carros. Também eu quero destacar a busca, a nossa busca - não é, Fábio? - em prol de recursos para as entidades, que foi através do deputado. E no dia 01 de setembro deste ano, eu estive com o secretário do estado de São Paulo, de assistência social e desenvolvimento social, juntamente com o Alessandro Bosso. Nós fomos lá, Eduardinho, pedir mais recurso para as entidades, Paulinho, a nível de estado. Nós fizemos um levantamento, na Secretaria de Assistência Social, há mais de 10 anos o estado repassa o mesmo valor. Então esse valor praticamente congelado. E o quanto não subiu as despesas de 10 anos para cá? E fomos muito bem recebidos pelo atual secretário, que é o Gilberto Nascimento, Gilbertinho, e ele ficou de discutir o orçamento e ele entendeu. Vale destacar também que, nesse repasse que é feito, o Lar São Vicente de Paulo e o Bom Velhinho não recebem, e nem o Força para Viver não recebem esses repasses estaduais. Então quer dizer, nós precisamos que aumente de uma forma significativa e que seja acrescentada essas três entidades que estão fora desse recurso. Esse foi o nosso pedido principal e fomos muito bem atendidos e ele prometeu que vai discutir o orçamento. Mas é futuro. Mas nós também precisamos do presente, então por isso que nós estamos felizes com essa ação de hoje.



Falando de recurso ainda, Fábio, vale destacar o trabalho que a gente vem fazendo com as entidades sobre o Imposto de Renda Solidário. Esse ano houve um acréscimo, aumento nas doações, mas ainda é muito pouco. Segundo os dados da Receita Federal, Tatuí tem condições de arrecadar R\$ 2,5 milhões em pessoa jurídica e R\$ 3,1 milhões em pessoa física. Ou seja, os municípios não destinam para a cidade, o dinheiro vai para Brasília. Então é muito importante, fazendo todo esse movimento de conscientização do imposto solidário, esse ano a gente teve uma palestra com um agente da Receita Federal. E fruto dessa parceria, dessa conversa que a gente já tem tido com a receita federal, eu quero avisar as entidades que ontem nós recebemos o delegado da Receita Federal de Sorocaba, que veio a Tatuí com o termo de compromisso para que o prefeito assinasse o termo de compromisso, e nós vamos receber a doação de duas toneladas de calçados e roupas novas. As entidades já estão sabendo, porque eu pedi uma prioridade para a primeira-dama, para quem fosse receber essas doações, primeiro olhasse para os assistidos das entidades. São crianças, são idosos, e essas roupas são novas, roupas novas, resultados da apreensão da Receita Federal, apreensão feita em São Paulo, em dezembro do ano passado, elas virão para Tatuí, vão ser descaracterizadas e depois doadas para nossa população. E ainda mais, o delegado da Receita Federal nos surpreendeu ontem, ele veio com um ofício doando para a cidade dois carros, uma Sprinter e uma Doblô, totalmente isentas de multas, de qualquer encargos, e será doada para a cidade. Então essas notícias são muito boas e nos fortalece a continuar lutando por todos vocês. Então é isso, eu queria agradecer ao delegado doutor Ari Brandão Júnior, que veio ontem de Sorocaba e nos abençoou, nos doou, nos presenteou com duas toneladas de roupas novas e usadas e dois carros para o município. Sim, claro. **[VER. FÁBIO ANTÔNIO VILLA NOVA]:** Agradeço pelo aparte, vereadora. Só para concluir a minha fala, quando teve a reunião aqui com os representantes das entidades, está a Patrícia aqui, acho que é a única que eu lembro dos representantes aí das entidades. Na época, eu sugeri que uma forma mais rápida e fácil da câmara ajudar seria a devolução do duodécimo, e isso foi feito. Na época, na reunião falaram que não seria possível, mas está aí e foi feita essa devolução dos R\$ 200 mil, então vai ajudar as entidades, a câmara vai poder ajudar. E só para concluir também, são coisas que a gente vem... a gente entra na política e a gente vê que... me desculpa, mas tem coisas que a gente vai guardando, vai guardando, sabe, mas tem horas que a gente tem que falar. Não são todos que querem o bem da cidade, não são todos. Se tratando de entidades, tem muita politicagem, muita politicagem mesmo! Já teve casos, as pessoas aqui sabem, os vereadores aqui sabem, talvez o pessoal das entidades sabe, de chegar um recurso para a entidade, e a administração anterior chegar e falar para o presidente da entidade, “Se você falar que tal pessoa mandou esse recurso, eu não vou mandar, eu não vou mandar.”. Porque o dinheiro não vai direto para a entidade, vai para o caixa da prefeitura, e a prefeitura que destina. E se o administrador não quiser mandar, ele não manda. Isso é justo? Isso é justo com quem manda o recurso para a entidade? E chega o administrador e não quer dar publicidade para quem mandou o recurso! Felizmente, vereadora, felizmente, nobres pares, que estão do meu lado, esse tempo acabou, esse tempo acabou. E espero que não volte mais. Obrigado pelo aparte, vereadora. **[VER. MICHELI VAZ]:** Obrigado, Fábio. Como eu já falei hoje, as pessoas têm que estar à frente da política, as pessoas são prioridade para nós. E eu acredito que essa parceria, essa conversa com a Receita Federal vai render muitos bons frutos para as nossas entidades também. Eles olharam com muitos bons olhos ontem, e eu creio que logo nós teremos mais novidades por aí, nessa parceria linda que está sendo feita com a Receita Federal de Sorocaba. Obrigada. **[PRES. VER. RENAN CORTEZ]:** Obrigado, vereadora Micheli Vaz. Com a



palavra, vereador Paulinho Motos. **[VER. PAULO SÉRGIO DE ALMEIDA MARTINS]**: Boa noite, senhor presidente, nobres vereadores, público que nos assiste, entidades presentes. Vou só falar bem rapidinho, todo mundo já falou bastante, mas registrar aqui nossos agradecimentos por tudo o que vocês têm feito, não é por dinheiro, é por amor. Entendo que é um chamado de Deus, não é para qualquer um, acho que tem pessoas escolhidas por Deus, específicas para fazer esse trabalho que é de grande valor para nossa sociedade, para o nosso município. E destacar aqui de uma capacitação que foi feita pelo deputado Rogério Nogueira e o Mário, que é o seu assessor, para as entidades. Ele ficou surpreso que as nossas entidades, quase todas, a grande maioria são todas regularizadas e com a documentação em dia, coisas que não acontecem em outros municípios. Então ele ficou até, pedia para a gente mandar o CNPJ para consultar e para ver, e as nossas entidades sempre organizadas, com o CNPJ limpo, aptos para receber recursos. E as entidades podem solicitar, que o deputado Rogério Nogueira sempre também vai enviar recursos para projetos. Eles têm projeto, eu envio, o Recanto Betel, agora, não sei se já caiu, se não caiu, vai cair viu, pastor, R\$ 110 mil reais para um carro, que eles não têm nenhum carro. Há 47 anos de existência, o Recanto Betel nunca recebeu um veículo. Então registrar aqui mais uma vez o agradecimento à pastora Patrícia, ao pastor Paulo, pelo lindo trabalho que faz lá; ao deputado Rogério Nogueira, que enviou um recurso. Mas destacar também, pessoal, o nosso prefeito Miguel, que tem feito algo diferente de outras gestões. Eu sei que existem pessoas da base, quem não é da base, quem é a favor, quem é a conta, mas não pode negar aquilo que o prefeito Miguel tem feito para as entidades, dobrou os recursos. E eu me recordo de uma das reuniões, o seu Juvenal também falou algo nesse sentido, que eles recebiam só em agosto e em setembro, e o dinheiro estava lá já, mas segurava o dinheiro para passar só lá no meio do ano ou no outro ano, enfim, e as entidades sofriam com isso. E o prefeito Miguel, logo no início do ano, junto com o secretário Alessandro, que faz um excelente trabalho também social, fez toda a tramitação para que as entidades recebessem o mais rápido possível as verbas necessárias. Então destaco aqui mais uma vez o nosso prefeito Miguel, e não posso deixar de esquecer também nosso presidente Eduardo Sallum, que fez toda essa tramitação para que os R\$ 200 mil... É pouco, gente, o vereador Eduardinho falou assim, “parece muito, mas é pouco”, pelo que as entidades fazem, mas eu tenho certeza que vai ajudar muito nesse momento que nós estamos vivendo também. E para o ano que vem, a promessa do nosso prefeito Miguel ainda continua de sempre estar dobrando e melhorando a qualidade de vida daquelas pessoas que mais necessitam. Esse é o trabalho nosso aqui. Então mais uma vez parabéns a todas as entidades, parabéns, vereadores. Deus abençoe, senhor presidente. **[PRES. VER. RENAN CORTEZ]**: Obrigado, vereador Paulinho Motos. Com a palavra, vereadora Cíntia Yamamoto. Declina. Vou fazer o uso da palavra, passo a presidência ao segundo secretário, vereador Fábio Villa Nova. **[PRES. VER. FÁBIO ANTÔNIO VILLA NOVA]**: Com a palavra, o vereador Renan Cortez. **[VER. RENAN CORTEZ]**: Boa noite, senhor presidente, membros da mesa, nobres pares, públicos que nos assiste presencial e pela Câmara na TV. Quem me conhece no dia a dia sabe que eu sou muito temeroso em usar o microfone na presença de pessoas tão importantes e prestativas no nosso município. Eu acho que... acho não, tenho certeza que falar do trabalho desempenhado pelas entidades, pela agricultura familiar, chega até a ser desnecessário, de tão notório e valoroso que é por si mesmo. Nós sempre temos esse discurso da maravilha que é a entrega dos trabalhos, e isso, mesmo sem ter noção das reais dificuldades que demandam o dia a dia das mesmas, sem contar a questão pessoal que cada um do corpo gestor, docente e funcional dessas entidades também carregam no seu dia a dia. Então eu queria, de uma maneira muito singela e



simples, também parabenizar a todos vocês. Eu tenho algumas maneiras de conduzir algumas questões, eu me incomodo e não costumo me importar com o que aconteceu ontem, mas eu costumo ser grato ao dia de hoje e me preocupar com o dia de amanhã. Se nós formos equalizar, somar, quantificar em reais, nós sabemos que não é o suficiente, mas, se nós fizermos uma somatória da maturidade que o nosso município está alcançando hoje enquanto prestação de serviço, talvez seja incalculável. Eu acho que nós rasgamos um tecido na noite de hoje, e esquecendo o que se passou e olhando para a frente, nós estabelecemos nessa noite um novo costume, como já foi dito aqui, uma nova história no que diz respeito ao atendimento. São várias mãos, muitas crenças, enormes necessidades, e é claro que não foi fácil. Eu ainda comentava na tarde de hoje com o presidente da casa, tudo que é benéfico, tudo que envolve pessoas, tudo que colabora para o bem é difícil. Mas, como eu sempre falo, que, de Gênesis a Apocalipses, tiveram muitas batalhas e guerras, mas, ao fim, em todas elas, o povo de Deus foi vencedor. E hoje simboliza muito isso. Nós sabemos o fim disso tudo, aonde chega essa vitória, não é aos presidentes, aos professores, aos gestores, aqueles que, de alguma forma, colaboram com o dia a dia das entidades, mas sim àqueles que têm a necessidade de serem assistidos, porque ninguém quer ser assistido, é uma necessidade. O nosso sonho ainda é no futuro próximo podermos fazer repasses, proporcionarmos uma estrutura de aumento de atendimento, e não de manutenção do mesmo. Mas ainda não é possível. Mas tratando do mundo que nós estamos vivendo e as proporções de tudo aquilo que acontece no dia a dia, não regredir já é uma grande vitória. É claro que nós temos também que fazer os nossos agradecimentos às pessoas que têm como função administrar e encabeçar esse processo, que é o nosso prefeito Professor Miguel, o presidente dessa casa, o vereador Eduardo Sallum, e a todos os responsáveis pelas entidades envolvidas. Que esse ano seja o início de uma nova fase, de uma nova era e, a princípio, de manutenção dessa maturidade que se instalou sobre esse tema, sobre esse assunto, sobre essa necessidade em nosso município. Nós sabemos do empenho de todos, mas também nós temos certeza que tudo quem faz é Deus, nós somos apenas instrumentos. Obrigado, senhor presidente. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Obrigado, vereador Renan Cortez. Com a palavra, vereador Márcio do Santa Rita. **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]**: Boa noite, senhor presidente, membros da mesa, nobres pares, público presente, público que nos assiste pela TV Câmara. Eu só vim a essa tribuna aqui para parabenizar as entidades e dizer que cada vereador aqui, eu acredito que quer o bem da nossa cidade, e parabenizar cada um de vocês pela dedicação que vocês fazem em prol ao próximo. Quero ser bem breve, com todo respeito às entidades e também à Cooperativa de Alimentos, uma grande parte de vocês, dá para ver na face de cada um, estão bastante cansados, e acho assim, cada um pôde fazer sua explanação aqui e eu acho que já é o suficiente para que a gente possa realmente aprovar esse projeto, tá bom? Eu só subi a essa tribuna para parabenizar a cada um de vocês, e que vocês continuem nessa luta, nessa batalha que é árdua, mas é gratificante. A recompensa, muitas das vezes, não vem daqui, mas vem do Criador. Um forte abraço e um boa noite a todos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Em segunda votação. APROVADO por 16 votos. **[VER MICHELI VAZ]**: Gostaria de solicitar a paralização da sessão por dois minutos, para tirarmos uma foto com as entidades que estão presentes. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Paralisada a sessão ((sessão suspensa)) Retomando a Sessão Extraordinária do dia de hoje. Questão de ordem, vereador Renan. **[VER. RENAN CORTEZ]**: Eu gostaria de abordar aqui a questão da Casa Unimed. Em um período, acredito que talvez algumas pessoas ainda misturem essa questão pelo projeto ter apoio da Unimed, mas a Casa Unimed, ela é um serviço tão igual às outras entidades, que



depende também do apoio da prefeitura e da sociedade, para, em conjunto, com o apoio da instituição Unimed, realizar o trabalho social que é realizado. Nós sabemos que ainda tem pessoas que confundem essa questão, então gostaria de trazer esse assunto mais uma vez. Em outros momentos também já salientei a questão das divisões e, infelizmente, de algumas emendas à Casa Unimed não ter feito parte, mas aproveito também para agradecer a posterioridade desse comentário, e hoje a Casa Unimed estar inserida, até o presente momento, em todas as divisões. Obrigado, senhor presidente. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado, vereador Renan. Lembrando as entidades de Tatuí também que hoje na Câmara Municipal, nós vamos ainda apreciar um projeto que foi discutido com algumas das entidades, a Escola do Legislativo, que deve dar curso, fazer a câmara ter curso de capacitação, inclusive para as entidades sociais poderem captar recurso em nossa cidade, e também o Parlamento Jovem, que deve dar um protagonismo juvenil, principalmente às entidades que lidam com as crianças e os adolescentes, dar o protagonismo juvenil para a câmara municipal. Vamos apreciar após o Projeto nº 75, que é o projeto da abertura de crédito para a Cooperativa de Agricultores Familiares de Tatuí. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Lei nº 75/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]:** 8. Projeto de lei nº 75/2023. Autoria: Miguel Lopes Cardoso Junior. Assunto: Dispõe sobre abertura de um crédito adicional especial à Secretaria Municipal de Educação, conforme específica. (R\$ 1.100.000,00). **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Em primeira discussão. Eu farei o uso da tribuna e passo a presidência ao vereador Marquinho de Abreu. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Com a palavra, vereador Eduardo Sallum. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Senhor vice-presidente vereador Marquinho, público que está nos assistindo. O Projeto nº 75, que está sendo discutido neste momento, trata-se da abertura de crédito no orçamento no valor de R\$ 1,1 milhão, para, aqui diz na justificativa, “Programa Nacional de Alimentação Escolar”, para merenda. E esse recurso vem para que a Cooperativa de Agricultura Familiar de Tatuí receba os pagamentos atrasados relacionados aos alimentos que fornecem para o nosso município, para nossa merenda, para as nossas escolas. Senhores, eu queria primeiro relembrar uma coisa que é muito importante: é um programa que é o PNAE, que é um programa que foi criado a partir de 1997 e que veio junto de uma série de outras ações que visavam a agricultura familiar, como é o caso do PAA, Programa de Aquisição de Alimentos, e o PRONAF, Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, o PNAE, é o Programa Nacional de Alimentação Escolar. No entanto, ademais do PNAE ter sido criado em 1997, apenas em 2009 foi definido que pelo menos 30 por cento da merenda escolar deveria vir da agricultura familiar. Eu digo isso, vereador João Éder, por uma razão: primeiro que quem emprega na agricultura desse país não é o agronegócio, quem prega na agricultura desse país é a agricultura familiar. Hoje, vereador Eduardinho, o agronegócio ele vive... A um tempo atrás, ele vivia de subemprego, para não falar trabalho análogo à escravidão. Infelizmente a gente viu no grande latifúndio do nosso país, e eu estou falando de lugar que não é muito longe de nós, não, eu estou falando você indo aqui para as nossas cidades vizinhas para o sul do estado, indo para o Vale do Ribeira. O latifúndio, ele precarizou o trabalho e, muitas das vezes, roubou a terra de famílias que tinham um pequeno pedacinho de terra e plantava. Então, a partir de 2009, quando se obriga que 30 por cento da merenda escolar venha da agricultura familiar, foi a primeira vez que nós tivemos um programa sério na história desse país para fortalecimento do agricultor familiar e da sua família, o fortalecimento do assentado. Eu digo ainda mais, se tornou a maior política de alimentação gratuita da história do nosso país, e continua sendo, é o PNAE. O PNAE, vereadores, estou dizendo tudo isso, o vereador Fábio Menezes, que acompanhou, era



vereador nessa casa, acompanhou essa transição aqui nesta casa, o PNAE é sagrado! É sagrado primeiro para o agricultor, que tira o sustento dele, o pequeno agricultor; segundo, ele é sagrado, vereador Valdir, para as nossas crianças, porque ele garante a merenda escolar dentro das escolas; terceiro, o PNAE é sagrado, porque ele garante, quando vem da agricultura familiar, ele garante saúde, porque o agricultor familiar produz alimento de qualidade, alimento que não vem cercado de veneno, que vai tirar, a médio e longo prazo, a saúde das nossas famílias e, principalmente, das nossas crianças. Isso que eu estou falando tem comprovação científica, a ligação, vereador Eduardinho, do agrotóxico, do agrotóxico que vem do grande latifúndio, quando vem para nossa mesa, ele reduz a qualidade de vida, ele cria uma série de comorbidades para o nosso povo, em que pese para as nossas crianças e para o adolescente. Eu quero dizer que, por ser sagrado, o PNAE, não pode deixar de ser pago. Por ser sagrado, essa câmara municipal se mobilizou em uma sessão de câmara na quinta-feira, que não é dia de sessão de câmara, para que aprovasse o quanto antes o crédito adicional que garantisse o pagamento dessas famílias. Aqui, na justificativa do projeto, afirma que o pagamento vindo do governo federal foi feito de R\$ 363.886 mil reais, foi feito até setembro, o pagamento de setembro. E eu rogo à prefeitura de Tatuí que tenha uma prioridade, dê prioridade, porque aqui é uma política de duas vias, é política de emprego para a família que está no campo e de garantia de renda, e é política de saúde e de seguridade alimentar para as nossas crianças dentro das escolas. Eu quero dizer que o PNAE desse ano teve acréscimo, com prioridade do governo federal, e nós precisamos que esse acréscimo, se o governo federal está fazendo a sua parte, que todos nós, prefeitura, câmara, sociedade, a gente faça a nossa parte também. Então eu venho ao senhor, e sei que todos os senhores têm compromisso com o povo de Tatuí, com a Cooperativa de Agricultura Familiar, que vão votar favorável, mas eu rogo para que, a partir de agora, nós não deixemos que atrase uma semana sequer, um dia sequer! Nós estamos falando da renda de dezenas de famílias de Tatuí e nós estamos falando de uma alimentação de qualidade para dezenas de famílias de Tatuí. E eu quero agradecer aqui à cooperativa, também porque a cooperativa de Tatuí, da agricultura familiar, ela poderia muito bem, desde que o primeiro pagamento não foi pago, se resignar a entregar os alimentos, só que a cooperativa tem consciência social. Os agricultores têm consciência social. Você já imaginou, vereador Valdir, a merenda escolar de Tatuí ficar sem os alimentos dados por nossa cooperativa? E vou dizer mais, quando alimentos de outras cooperativas de fora de Tatuí falham na entrega a Tatuí, quem salva é a cooperativa de Tatuí, viu? Quem salva é a cooperativa de Tatuí. Porque é formado de tatuianos e que, com certeza, têm seus filhos comendo do alimento que eles produzem dentro da escola pública de Tatuí. Então, mas nós não podemos abusar disso, como poder público, nós não podemos abusar da consciência, da boa vontade das pessoas. Então eu voto favorável, pautamos esse projeto o mais rápido possível; quero agradecer a todos os vereadores de Tatuí, aqui, que a celeridade que todos os vereadores deram nas comissões, para que esse projeto fosse votado em tempo recorde. A cooperativa, se não sabe, esse projeto poderia ficar pelo menos 15 dias aqui nessa casa, dias úteis, que dá quase um mês tramitando, por direito regimental, que é o direito que a lei permite, mas esse projeto, em dois dias, ficou pronto para votar o mais rápido possível, porque essa câmara municipal demonstrou compromisso com a agricultura familiar e com a alimentação de nossas crianças. Concedo o aparte, nobre vereador Renan Cortez. **[VER. RENAN CORTEZ]:** Nós fizemos a votação em dois dias, porque o regimento não permite abrir uma extraordinária em menos de 48 horas, senão ele com certeza seria apreciado no primeiro dia. Eu gostaria também de abordar esse assunto, esse assunto, a gente



já ventilava junto com a presidente Luciana, já em junho, a necessidade dessas adequações, então já parabeno de antemão a administração e a representatividade da cooperativa. Nós sabemos dos avanços que esse setor teve no nosso município, o qual a gente vem discutindo ano a ano as questões da agricultura familiar, não somente de pagamentos, mas eu me lembro também quando eu estava ali na secretaria exercendo uma função, me lembro também do empenho do vereador João Éder, o então prefeito era secretário naquela época, na gestão da Maria José, também o empenho do aumento do fornecimento da agricultura familiar. Isso vem culminando em vários anos de empenho ao fortalecimento a esse setor do nosso município, o qual também os avanços acabam trazendo uma maior questão jurídica, um maior planejamento financeiro, o qual esse ano acabou causando essas questões por diversas situações, mas ao mesmo tempo que nós vemos essa questão, que claro que não deveria ter ocorrido, nós pudemos acompanhar também o bom empenho de pessoas no dia a dia do Executivo. Hoje mesmo, ontem, nós tivemos funcionários do Executivo aqui nessa casa, se juntando com os funcionários da casa de leis, empenho de todos para estar sendo solucionado nessa noite. Obrigado, senhor presidente. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Obrigado, vereador Renan, pelo aparte. E finalizando, vereador Marquinho, precisamos dar prioridade à agricultura familiar em Tatuí. Obrigado. **[PRES. VER. RENAN CORTEZ]**: Com a palavra, vereador Marquinho. **[VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]**: Senhor presidente em exercício, membros da mesa, nobres vereadores aqui presentes, senhoras e senhores, mais uma vez, boa noite a todos. Eu queria primeiramente de parabenizar todos os produtores rurais aqui presentes, parabenizar a Luciana, que é presidente da cooperativa dos produtores rurais; agradecer a vocês por não terem parado o fornecimento para as nossas crianças aqui na nossa cidade, que, mesmo sem receber, continuaram fornecendo, cumprindo com o contrato, cumprindo com o dever de vocês. Então deixo aqui minha gratidão a vocês. Na segunda-feira passada, me pegou de surpresa, e eu conversei com a Luciana, aqui, saí da minha cadeira e fui conversar com a Luciana, falando que, na terça-feira, eu assumi um compromisso que fosse protocolado o projeto de lei aqui na câmara municipal, que a prefeitura iria entregar esse documento. Cumpri com a minha obrigação, com a ajuda, venho falar aqui, do secretário Júnior Vaz, do prefeito Miguel, que elaboraram o projeto na terça-feira e protocolaram aqui nessa casa, aonde eu vim junto com eles, tirei uma foto, e um assessor encaminhou para a Luciana, cumprindo com a palavra que eu tinha dado. Houve um problema no projeto, houve um problema no projeto, e segunda-feira, na sessão, nós discutimos aqui novamente, que foi retirado pela prefeitura, porque precisava de ajustes nesse projeto, e fomos até a prefeitura conversar com o prefeito também novamente, para que ele enviasse esse projeto o mais rapidamente aqui nessa casa para que se fosse votado, e também, graças a Deus, o prefeito esse prontificou, estava muito preocupado com a situação também, e esse projeto chegou na nossa casa. E também parabenizar ao prefeito e ao Júnior, que cumpriram com o que prometeram. E também não poderia de deixar aqui que, na segunda-feira passada também, o presidente, o vereador Eduardo Sallum, se comprometeu para mim, falando “Marcos, se o projeto chegar, nós vamos abrir uma extraordinária”. E naquela outra segunda-feira, ele já tinha acertado que iria pautar nesse projeto, que era de grande importância para nossas crianças, para nosso município, e o vereador Eduardo Sallum cumpriu com o que ele falou também. É um homem de palavra e cumpriu com o que ele falou. Então leve os meus agradecimentos, Eduardo. Também a todos os vereadores aqui dessa casa, que contribuíram para que isso acontecesse, em especial a minha comissão, que é composta pelo vereador Valdir de Proença, vereador Márcio do Santa Rita, e eu que faço parte, que esse projeto só passou em



nossa comissão e prontamente os vereadores assinaram esse projeto, inclusive eu peguei o projeto e fiz a assinatura anteriormente, Proença fez a assinatura hoje, e o vereador Márcio do Santa Rita fez assinatura hoje, para que nós possamos votar esse projeto nessa data de hoje. Então agradecer à nossa comissão e dizer que a gente queria era que a situação fosse resolvida. E graças a Deus, a situação será resolvida. E se não fosse com a ajuda de todos, ajuda dessa casa, todos os vereadores, os vereadores também que era da base do prefeito, foram conversar lá com o prefeito, foram conversar com o secretário, pedindo esse apoio, porque a gente não faz nada sozinho, sozinho ninguém faz nada nessa vida. Nós precisamos de equipe, nós precisamos de amigos, porque sozinho ninguém faz nada, ninguém é nada nessa vida sozinho, e a gente precisa de apoio. E todo mundo deu apoio aqui nessa casa, todo mundo, para que isso acontecesse. Então eu deixo aqui minha gratidão a vocês, porque vocês tiveram paciência e acreditaram na gente, isso que é o mais importante, vocês tiveram paciência e acreditaram na gente, acreditaram no que nós falamos, acreditaram que esse projeto viria, acreditaram que a gente ia fazer uma Sessão Extraordinária. Houve um problema em relação ao projeto, mas automaticamente já foi corrigido o projeto; quero agradecer também aos técnicos da prefeitura, que corrigiram esse projeto. Então todos estavam empenhados para que esse projeto fosse votado hoje, e foi feita essa Sessão Extraordinária, muito bem lembrado aqui pelo vereador, que nós tínhamos 48 horas para convocar, o presidente para convocar essa Sessão Extraordinária, então por isso que esse projeto não foi votado anteriormente, foi votado só na data de hoje, para cumprir o regimento, que é de 48 horas. E também lembrando que esse projeto poderia ficar muito tempo aqui, se todos os vereadores quisessem o prazo, e todos os vereadores viram a necessidade desse projeto. Então, gente, muito obrigado, muito obrigado mesmo, deixo aqui a minha gratidão a vocês, por vocês não terem paralisado as entregas para que as crianças não sofressem, e vocês, do dinheiro do bolso de vocês, colocaram para que isso acontecesse. Então, gente, que Deus vos abençoe e muito obrigado. **[PRES. VER. RENAN CORTEZ]:** Obrigado, vereador Marquinho de Abreu. Eu gostaria também de agradecer o desempenho da liderança hoje, através do vereador Marquinho de Abreu, que tomou frente também aí representando a base do prefeito, para que tudo corresse conforme desejado. E também aproveitando a minha fala, eu cometi um pecado, presidente Sallum, eu não mencionei todo o desempenho do secretário Alessandro Bosso em prol às entidades. Então, quero deixar aqui registrado também a minha gratidão a ele. Em primeira votação. APROVADO por 15 votos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Em segunda discussão. Vou fazer o uso da tribuna e passo a presidência ao vereador Marquinho de Abreu. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Com a palavra, vereador Eduardo Sallum. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Senhores vereadores, eu gostaria de voltar a essa tribuna rapidamente, primeiro para agradecer a votação de todos favorável, e não consegui concluir a minha fala pelo fim do tempo, que nós precisamos avançar. Nós estamos votando um projeto para reparar um erro hoje do poder público com a cooperativa. No entanto, nós precisamos avançar, e eu posso falar por mim, nossa companheira Luciana, que é presidente da cooperativa, aqui a gente tem sempre conversado com o Toninho, com o Mário, o pessoal também da Casa de Agricultura, que tem dado apoio. Quero dizer, por mim, que eu me coloco à disposição da agricultura familiar de Tatuí, em especial da cooperativa da agricultura familiar de Tatuí, me coloco à disposição para lutar ombro a ombro com vocês, primeiro lutar por um entreposto para a cooperativa. Nós temos a necessidade que a Cooperativa da Agricultura Familiar tenha para ter o melhor escoamento da sua produção, de um entreposto; conte comigo nessa luta pelo entreposto, conte comigo na luta pelo instituto federal para Tatuí, porque um



instituto federal hoje para Tatuí, concurso na área da agricultura não só para o filho do agricultor, mas para pesquisa, tecnologia, para a gente criar e construir defensivos agrícolas que sejam ecologicamente sustentáveis e corretos, que não prejudiquem a saúde das pessoas que vão se alimentar, dos alimentos vindos da agricultura familiar. Me coloco à disposição para que a gente, já estamos fazendo isso, que a gente articule um instituto federal para Tatuí, é necessário hoje para Tatuí. Falei já com o ministro Paulo Teixeira, ministro de desenvolvimento agrário, falei em uma reunião que tive no Incra com ele, sobre o entreposto e sobre o instituto federal. É necessário que Tatuí tenha isso, Tatuí hoje é um polo regional, Tatuí hoje está entre principalmente a SP-127, cruzamento da SP- 127 com a Castelo Branco. Nós podemos atender não só a agricultura familiar da nossa cidade, como da nossa região, nós estamos em uma localização muito bem-sucedida para isso. Me coloco à disposição para ajudar no financiamento da agricultura familiar, seja por meio do PRONAF, ou seja, por outros programas, como aqueles programas de aquisição de terra que nós precisamos que o governo federal abra crédito barato para financiar aquisição de terra da agricultura familiar. Nós temos que lutar, Mário e Luciana, para que a agricultura familiar avance sobre a área urbana, e não ao contrário, que a agricultura familiar avance, porque ela que garante a alimentação da área urbana. O alimento plantado no sítio é o que alimenta a cidade, é o que bota a cidade para andar, para desenvolver. A cidade não existe sem o alimento que é plantado no sítio. Então eu quero me colocar à disposição da cooperativa nessa luta. O Ministro Paulo Teixeira é um aliado nosso. A primeira reunião que nós tivemos um Incra, não deu 15 dias, o ministro Paulo Teixeira mandou os representantes do ministério, o Elvio, que é coordenador do MBA, na cooperativa, não é verdade? Isso mostra um compromisso deles com Tatuí. Então esse compromisso não é só no momento, ele tem que ser contínuo. E nós nos propomos, eu me coloco à disposição para articular isso. Me coloco à disposição também para propor para o Executivo de Tatuí que a cooperativa da agricultura, ela esteja na gestão hoje do mercado municipal de Tatuí. Nós tínhamos que fazer uma combinação de cooperativas. Nós temos hoje a Associação de Artesanato, nós temos hoje os comerciantes do mercado municipal, que teria que ser organizado em uma cooperativa, na minha opinião, eu defendo desde 2018 isso aqui nesta casa de leis, e a Cooperativa da Agricultura Familiar. Por que não a gente fazer a gestão do mercado municipal através de uma associação dessas três cooperativas? Porque o modelo de privatização, como eu falei em 2018, já fazem cinco anos, fracassou no mercado municipal, fracassou! Eu falava aqui, pegue nos Anais dessa casa, nenhum empresário vai pegar na situação que está. Nós temos, nós, poder público, reformar o mercado municipal, tornar aquele local um lugar habitável, mexer na parte hidráulica, elétrica, na infraestrutura, e a gente tem que botar as associações de cooperativas, etecetera e tal, para gerir o nosso mercado municipal. Como é o modelo de Piracicaba! O modelo de privatização colocado na verdade é você colocar um atravessador para ficar explorando os outros. Nós não precisamos de um atravessador no mercado municipal de Tatuí. Então eu me coloco à disposição para lutar e reivindicar o Executivo de Tatuí, talvez essas coisas que nós estamos falando não vai acontecer esse ano, no próximo ano, mas é para médio e longo prazo, dois, três, quatro, cinco anos. Tudo acontece através de luta. As entidades que estão aqui estão lutando há anos por isso que a gente está falando aqui ó, que foi aprovado essa noite aqui. Então lutando há anos. E daí parte também de vocês, parte dos agricultores familiares, parte da cooperativa isso, esse papel. Nós temos que, ombro a ombro, lutar por isso, para que aconteça nos próximos anos. As coisas no poder público acontecem muito devagar, muito lento. Mas se nós não iniciarmos, nunca vai acontecer. Então me coloco à disposição, independentemente de onde eu esteja, eu esteja aqui



na câmara municipal, eu esteja na prefeitura, eu esteja fora da política, me coloco à disposição para ajudar a articular isso. Porque independente da questão política, como disse, a agricultura familiar é vida, é a alimentação, é saúde, é direito à escola, alimentação, renda, trabalho, emprego. Obrigado, senhor vice presidente. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Obrigado, vereador Eduardo Sallum. Ainda, nobre vereador, o senhor como presidente, eu vou fazer mais uma solicitação para o senhor, porque o seguinte, nós vamos votar hoje esse projeto, mas amanhã nós temos que, por gentileza, os funcionários da casa, tudo, que a prefeitura tem que receber o autógrafo da câmara municipal, e que seja enviado amanhã, senhor presidente, para eles poderem receber amanhã mesmo isso daí. Então a prefeitura vai depender do autógrafo dessa casa para que a prefeitura faça o pagamento. Então eu peço a gentileza que o senhor... Obrigado. Com a palavra, vereadora Cíntia Yamamoto. **[VER. CÍNTIA YAMAMOTO]:** Boa noite a todos. Eu gostaria de falar sobre esse projeto que vai complementar recurso para que seja pago a cooperativa dos produtores rurais. Acho que não foi fácil para vocês, depois da prefeitura ter atrasado o pagamento, ter falado para vocês que o projeto estava aqui, que tinha sido rejeitado cinco vezes pela casa, aí vocês vieram até aqui e viram que não foi isso. Depois eles colocaram o projeto de verdade, aí retiraram, porque a justificativa veio incorreta... e estamos aqui hoje. Não me parece muito que o prefeito estava muito preocupado, porque, se ele atrasou o tanto de tempo que ele atrasou, isso não mostra muita preocupação. Mas enfim, eu gostaria de agradecer ao presidente da casa por ter convocado essa extraordinária, agradecer à comissão também que, com muita agilidade, já liberou esse projeto para que fosse votado o quanto antes, e principalmente parabenizar a vocês, porque, se não fosse a luta de vocês, se não fosse vocês virem aqui cobrar o que é por direito de vocês, essa votação não estaria acontecendo. Então todo o mérito é de vocês! Contem com o meu voto favorável e, após também essa aprovação, a gente vai ficar em cima do Executivo para que esse pagamento seja feito, seja executado e vai para os locais corretos. Muito obrigada a todos. **[PRES. VER. RENAN CORTEZ]:** Obrigado, vereadora Cíntia. Com a palavra, vereador Maurício Couto. **[VER. MAURÍCIO COUTO]:** Boa noite a todos os vereadores, todos que estão aqui na casa. A noite está sendo longa, mas é muito importante tudo aquilo que está sendo tratado aqui. Quero parabenizar todos da cooperativa pelo excelente trabalho, pelas suas reivindicações, e é um trabalho que traz um grande impacto na alimentação das crianças, principalmente na alimentação escolar, nas merendas. Lembrando que, através da alimentação saudável, que traz o que é direita das crianças, que traz um bom desenvolvimento, crescimento e também possíveis prevenções de deficiência através dos alimentos, deficiência nutricionais, desnutrição, a questão da obesidade também, controle da obesidade, principalmente na fase inicial, na infância das crianças. Então esse programa também é muito importante para que se mantenha o crescimento e o bem-estar das crianças. Obrigado, porque, através dos seus trabalhos e não ter fechado as portas também, não veio faltar mais coisas na alimentação das crianças. Deus abençoe a todos. **[PRES. VER. RENAN CORTEZ]:** Obrigado, vereador Maurício. Com a palavra, vereador Eduardinho. **[VER. JOSÉ EDUARDO MORAES PERBELINI]:** Senhor presidente, nobres pares, o público dessa casa, guarda civil municipal e todos vocês da cooperativa. Eu quero fazer aqui um agradecimento ao prefeito, Professor Miguel, que, na terça-feira, me atendeu às quatro horas em seu gabinete, algumas demandas que tínhamos e conversamos e, quando falamos sobre o projeto do pessoal da cooperativa, ele garantiu que o projeto chegaria na terça-feira ainda na câmara, e, como eu disse para ele, Professor Miguel, o pessoal da roça, eles são meus irmãos. Talvez vocês não saibam da minha história, o falecido sogro do Toninho, que trabalha



com vocês, Milton Silvério, ele me criou. Então vivi em Água Branca por cinco anos, ele era solteiro quando nós nos conhecemos, eu morei lá. Então, quando eu falava dos meus irmãos da roça, é um fato real. Presidente em exercício, uma coisa interessante, para quem não sabe, o pessoal da roça, eles têm uma integridade com seus compromissos que, se eles tiverem que desfazer alguma coisa para arrumar para honrarem seus compromissos, a gente sabe que eles fazem. Eu me lembro quando eu morava na roça e, às vezes, tinha que vender um porco, uma galinha que fosse, para arrumar um pinheiro de trator, mas os nossos compromissos nunca eram atrasados. E na terça-feira, quando estive com o Professor Miguel, eu falei sobre isso. “Professor, o pessoal precisa honrar seus compromissos.”. Então agradeço a atenção que ele deu. Eu quero avisar todos vocês que estão aqui nessa sessão, ela não é remunerada, nós fomos chamados para participar da sessão, estamos aqui defendendo vocês sem remuneração nenhuma, porque entendemos o quanto vocês merecem. Então conte com o meu voto! Eu acredito que, com o voto de todos, porque é mais que justo que tudo que se planta, se colhe. Vocês plantaram na escola e agora precisam receber. Parabéns pelo empenho de vocês, o caráter de vocês, atitude de vocês que mantiveram paciência e bom senso, mesmo sabendo que talvez, para alguns, foi mais árduo que para outros, dependendo da sua situação financeira. Mas parabéns a todos vocês! Eu queria ressaltar sobre quando o vereador e presidente dessa casa falou sobre o mercado municipal. Quando eu fui vereador outra vez, por várias vezes fizemos abaixo-assinado no mercado municipal, que ele ainda funcionava na íntegra, e o maior problema do mercado municipal é o horário. O mercado municipal, ele toca um sino quinze para as cinco e dez para as cinco ele fecha, enquanto os mercados que estão na região agora viram 24 horas em Tatuí; o Barbosa, o Dia já estão virando 24 horas. Então quando fala em regiões, capital, você fala sobre o mercado municipal, é a referência que tem no município. O nosso mercado municipal é no coração da cidade. E hoje você entra, na verdade, é um velório para a cidade. Então concordo com as palavras do vereador Sallum, mas o mercado municipal, a primeira coisa que tem que estudar em uma outra questão, um outro projeto, um outro assunto, é o horário, porque a dificuldade das pessoas fazerem compra no mercado municipal já era naquela época, é o horário para fechar quinze para as cinco. Um boa noite a todos, obrigado, senhor presidente. **[PRES. VER. RENAN CORTEZ]:** Obrigado, vereador Eduardinho. Com a palavra, vereador Leandro Magrão. **[VER. LEANDRO DE CAMARGO BARROS]:** Boa noite a todos. O Marquinho veio me passar que o projeto foi protocolado na terça-feira às 14h40 e alguma coisa. E eu quero parabenizar todos vocês pela luta e pela dedicação que vocês têm com a nossa cidade, dizer que nós estamos aqui, como o presidente falou, na segunda-feira, dando esse prazo de 48 horas para que pudesse ser votado da forma certa. Eu quero destacar a importância que vocês têm para o nosso município. O programa da Agricultura Familiar Municipal não é apenas uma iniciativa, mas é um pilar essencial para o crescimento sustentável da nossa comunidade. Vocês, nossos agricultores familiares, são o pilar, vocês são o pilar que sustenta a nossa cidade, a nossa escola, o nosso comércio; vocês trabalham arduamente para produzir alimentos frescos e saudáveis, sustentando as nossas mesas e gerando empregos em toda a nossa região e em nossa cidade. E além disso, vocês contribuem para a preservação das nossas tradições culturais e da nossa paisagem rural. Nós, ao apoiarmos a agricultura familiar, estamos investindo no nosso próprio futuro, estamos promovendo a segurança alimentar, ajudando a manter nossas terras produtivas e protegendo o meio ambiente através de práticas sustentáveis. Portanto, convido a todos, todos da nossa cidade, todas as pessoas a valorizar e apoiar os nossos agricultores familiares. Compre produtos locais, participe das feiras, participe dos eventos agrícolas,



incentive a inovação e a educação da agricultura familiar. Juntos, a sociedade, povo, a casa legislativa, o governo municipal, junto nós podemos fortalecer a comunidade, promover o desenvolvimento rural e garantir que as futuras gerações continuem a desfrutar dos frutos da nossa querida terra. Por isso, nós contamos com cada um de vocês para que vocês possam fazer dessa jornada que vocês têm, desse trabalho que vocês fazem maravilhoso, uma jornada de prosperidade sustentável para o nosso município. Vamos trabalhar juntos para que nós possamos escolher os benefícios de uma agricultura familiar vibrante e resiliente, que suporta tudo, a todos os ventos contrários e se mantém em pé dentro do nosso município. Parabéns, Deus abençoe muito a vida de vocês e contem sempre comigo! Deus abençoe a todos. **[PRES. VER. RENAN CORTEZ]:** Obrigado, vereador Leandro Magrão. Com a palavra, vereador Paulinho Motos. **[VER. PAULO SÉRGIO DE ALMEIDA MARTINS]:** Boa noite, senhor presidente, mais uma vez, nobres vereadores, pessoal da cooperativa de agricultores; para quem não sabe, eu sou filho de agricultor também, meus pais vieram de Torre de Pedra, onde cultivavam e também criavam animais. Eu nasci aqui em Tatuí, mas toda minha família é de Torre de Pedra, e até hoje alguns ainda trabalham na agricultura familiar. Então queria dar os parabéns a vocês! Muita coisa já foi falado aqui, vocês são mais do que merecedores, é de direito de vocês, na verdade, o que a gente está fazendo aqui é de direito de vocês, vocês estão dentro da legalidade. Pedimos desculpas, porque não deveria ter acontecido isso. A gente acha que... mas, para quem está fora da política ou está fora da gestão, não entende muitas vezes o que acontece dentro de uma gestão pública, diferente do privado. Então posso falar, porque fiquei nove meses como secretário de Agricultura, Meio Ambiente e Bem-estar Animal, e eu vi a dificuldade que tem, apesar de todo o trabalho. E vale ressaltar aqui, o trabalho do Departamento de Agricultura aqui, que fortalece vocês. Eu acredito que alguns ou talvez a maioria, quando precisa do Departamento de Agricultura, sempre é ajudado de alguma forma, seja no maquinário, seja na ajuda para fazer algum trabalho com os profissionais que ali estão, hoje capitaneado ali pelo nosso diretor Juliano, tem o Douglas, enfim, todos os engenheiros, os técnicos que estão ali, que ajudam os produtores rurais da nossa cidade. Então tem que também ressaltar que a prefeitura tem um trabalho nesse sentido e que, muitas vezes, não é visto, não é nem lembrado, Vereador Maurício. O Departamento de Agricultura ajuda muito os produtores quando são solicitados, e várias coisas que acontecem na nossa agricultura passa pelo Departamento de Agricultura aqui da nossa cidade. Então eu queria dar os parabéns também ao Departamento de Agricultura e a todos vocês. Que Deus abençoe, dê força, dê muita saúde, que vocês é que fazem girar essa parte aí da nossa agricultura aqui na cidade de Tatuí. Que Deus abençoe, um grande abraço e contem comigo, tá bom? **[PRES. VER. RENAN CORTEZ]:** Obrigado, vereador Paulinho Motos. Com a palavra, vereador João Éder. **[VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]:** Mais uma vez, boa noite a todos. Primeiramente gostaria de agradecer as palavras do vereador Renan, a lembrança que fez, meu primeiro trabalho foi na cooperativa. Enquanto estagiário da prefeitura, fui designado para cuidar do PAA, no ano de 2012, quando os produtores rurais da nossa cidade estavam há oito meses sem receber, por falta de prestação de contas na época, através da CONAB. Posteriormente, fiz um vínculo que considero de amizade com muitos de vocês, inclusive, e o tema de finalização do curso superior na Fatec foi sobre Agricultura Familiar, foi estudar sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar, sobre o Programa de Aquisição de Alimentos. Então nós sonhamos com um espaço onde o agricultor tenha mais protagonismo em nossa cidade e que não passe por situações como essas. No ano de 2017, talvez um dos primeiros empenhos, trabalhos que nós fizemos logo no início do nosso primeiro mandato foi em relação



à cooperativa, porque é importante que se diga, essa lei federal que trata da compra mínima de 30 por cento da Agricultura Familiar é um assunto muito sério, pois, além de beneficiar o agricultor familiar, se não for cumprido, o município pode perder todo o repasse da merenda escolar, todo o repasse. Então prefeitura, os municípios de um modo geral não estão fazendo nenhum favor para a agricultura familiar, o que eles estão fazendo é cumprindo uma legislação e, caso não cumpram, podem ser punidos por isso. Me lembro que, até no ano de 2016, através inclusive do mandato do meu pai ainda, eu pedi a ele que fizesse os questionamentos à prefeitura sobre o andamento e o cumprimento dessa legislação. E surpreendam-se, no início do ano de 2017, com acesso às informações, nós vimos que, com a média que a prefeitura comprava da agricultura familiar, comprava da Cooperativa dos Produtores Rurais de Tatuí, na época, um contrato de um ano levaria cinco para ser finalizado, levaria cinco anos, que era um valor irrisório. E aí nós estivemos com o então vice-prefeito Luiz Paulo, acompanhados do Toninho, na época, pedindo a ele que aumentasse aquela quantia que a prefeitura adquiria da cooperativa, que os produtores pudessem de fato serem assistidos através dessa legislação municipal, vez que o PAA, ele corria de forma paralela. E acho que a Luciana se lembra, não é, Luciana? Nós fomos em alguns supermercados na cidade pegar preços para poder formalizar uma proposta e entregar à prefeitura à época, para criar um parâmetro em relação aos preços que a cooperativa ia comercializar seus produtos com a prefeitura, com a renovação do contrato no ano de 2017. Hoje nós vemos a cooperativa muito mais forte do que era no passado. Apesar de todas as dificuldades, nós vemos que existem muitos produtores participando, muitos entusiastas a participarem, porque sempre a gente é questionado sobre o potencial da cooperativa. E o que nós queremos é vê-los crescer, é vê-los desenvolver um negócio que é um negócio que faz a diferença na nossa cidade, que gera, como o presidente colocou, gera emprego, gera renda, gera condição de uma alimentação saudável a tantas crianças nesse caso, mais como é o PAA, o banco de alimentos e as entidades sociais em nosso município. Eu estive recentemente na propriedade do Reginaldo, vi ali todo o seu trabalho, toda sua dedicação, não só sua, como da sua família, e a gente sabe que o dia a dia do agricultor familiar não é um dia a dia simples. E que passar por uma situação como essa de dor de cabeça, de ter que honrar o compromisso ao final do mês do implemento agrícola, das mudas, enfim, de tudo, não tendo esse recurso no dia a dia, é uma dificuldade ainda maior. Então eu vou ser bem sincero, em sete anos, eu estou vivendo uma situação inédita, assim como o vereador Eduardo Sallum, o vereador Pepinho, acredito que o vereador Marquinho teve um mandato anterior também. Eu nunca precisei votar crédito adicional para pagar a cooperativa. Então assim, vou votar, mas até agora não estou entendendo o porquê dessa situação. A gente vota no orçamento de um ano, provisionado o pagamento da alimentação escolar, que é uma verba vinculada, que tem que pingar do governo federal para o governo municipal e ser pago a merenda, o produtor rural, o fornecedor que atende a merenda escolar. E aí houve o quê? Um erro de cálculo? Houve. Enfim, a gente não está entendendo até agora, mas, de qualquer forma, vamos aprovar, como já aprovamos no primeiro turno, como a vereadora Cíntia destacou, vamos continuar cobrando para que esse pagamento saia o quanto antes, para que os outros pagamentos não demorem a acontecer, certo? E essa mobilização que vocês criaram na câmara municipal, ao virem em grupo foi o que motivou o envio desse projeto, foi o que motivou a atenção do poder público sobre uma situação que estava batendo na porta de tantas pessoas aí, que é a frustração por entregar um trabalho tão importante, por atender a nossa cidade e não receber por isso. Então a agricultura familiar merece ser mais valorizada, ela merece ser mais atendida, ela tem condições



em uma cidade onde muitas pessoas reclamam da falta de oportunidade de emprego, de se desenvolver cada vez mais e oportunizar mais emprego para as pessoas, porém o poder público precisa sim cumprir com aquilo que lhe é dever. E a cooperativa não está fazendo brincadeira ao colher o produto lá no campo e ir de escola em escola entregando. Está girando renda para nossa cidade, através do suor, está sustentando tantas famílias. Então não dá para entender essa situação de três meses sem pagamento! É triste, é triste! Mas a gente espera que isso não aconteça mais, e conte, tenho certeza que não somente comigo, que conheço o trabalho de vocês, mas outros vereadores que também conhecem... Mas, olha, um pedido que vou fazer a vocês: não deixem esses três meses para virem até a câmara para contatar qualquer vereador que seja, tragam para nós a medida que você tiverem as dificuldades, as informações, as notícias, porque é fundamental que a câmara tenha ciência, é fundamental que a câmara leve essa discussão adiante e que vocês não sejam novamente lesados, porque o que aconteceu com vocês, o que está acontecendo com vocês não é justo, não é certo. Então conte com o nosso apoio, conte com o nosso trabalho. O que a gente quer é ver a agricultura familiar da nossa cidade firme e forte, crescendo cada vez mais com dignidade e, acima de tudo, com muito respeito ao trabalho, à mão que cultiva a lavoura e ao esforço de cada um de vocês. Boa noite.

[PRES. VER. RENAN CORTEZ]: Obrigado, vereador João Éder. Com a palavra, vereador Márcio do Santa Rita. **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** Boa noite, senhor presidente, membros da mesa, nobres pares, público que está presente, público que nos assiste ainda pela TV Câmara. Quero também cumprimentar a presidente da cooperativa de alimentos da nossa cidade Luciana, onde eu cumprimento todos os membros aqui presentes ainda. Falar desse Projeto de Lei nº 75/2023 do Executivo referente a essa situação, como foi falado pelos nobres pares aqui que me antecederam, para mim, é uma questão de muita... como que eu poderia dizer? De muita tristeza, que eu acho, assim, que isso jamais poderia ter acontecido. Porque, pelo tempo que eu estive aqui como vereador, e como o nobre vereador João Éder disse, eu não me recordo de ter que votar abertura de crédito adicional, senhor presidente, para pagamento da cooperativa alimentícia na nossa cidade. E se vocês também não tivessem vindo até aqui, como seria? Como ficaria a situação de vocês? Muito bem, esse mérito é de vocês. Teve vereador que me antecedeu aqui, agradeceu ao senhor prefeito, eu não tenho que agradecer ao senhor prefeito, ele não fez mais do que a obrigação! Ele não fez mais do que a obrigação dele, senhor presidente! Ele já deveria ter feito isso, ou melhor, deveria ter efetuado o pagamento de vocês para que não tivesse esse desgaste de vocês aqui na câmara municipal, na minha opinião, o senhor presidente, os nobres pares que estão aqui, nós que estamos aqui, para desenvolver aquilo que nos compete como legislador. E, de prontidão, o senhor presidente, os nobres pares e eu também, da comissão que eu faço parte, Comissão de Finanças e Orçamento, também de prontidão já dei o visto com o presidente e com o membro também que é o Valdir, também já fizemos a nossa parte. Mas eu vejo assim, que toda essa situação que está ocorrendo é por falta de alguém dentro do Executivo que pudesse fazer da maneira correta, alinhada e justa. Porque não precisaria todo esse movimento para que nós chegássemos aqui! Agradecer a cada um de vocês, falar da produção alimentícia da nossa cidade, que traz o alimento para a criança, que faz... É lógico, é um ótimo trabalho que vocês fazem, nós sabemos o quanto é difícil a agricultura, ou melhor, o plantio. Trabalhar na roça não é fácil, ainda mais com esse sol escaldante que está aí. Aí o produtor trabalha o mês todo, esperando no final do mês receber aquilo que é justo, digno para pagar suas contas, cumprir com seus deveres e, infelizmente, não vem. Não é um mês, é três meses. E ainda tem que subir aqui, senhor presidente, e agradecer ao senhor



prefeito? Isso para mim, sinceramente, é um tapa na cara da nossa sociedade! É um tapa na cara do produtor rural da nossa cidade, que traz o seu alimento para nossas crianças das escolas do nosso município! E se vocês não tivessem feito esse movimento, como que seria? Vocês me desculpem, é a minha maneira de agir e de pensar, eu não vou mudar minha maneira de pensar senhor presidente, que fui eleito pela sociedade para mostrar e apresentar aquilo, a transparência em benefício ao nosso povo! É justo você ter que trabalhar o mês todo, três meses trabalhando e não ter recebido o seu pagamento? E as contas que vocês têm? Como que vai ficar a questão dos juros, senhor presidente? Que as pessoas têm aí seu cartão de crédito, têm suas contas em bancos, têm as suas pendências com os seus fornecedores... ou será que eles não vão cobrar juros? Eles não querem nem saber se o prefeito se atrapalhou no meio do caminho, se algum secretário dele deixou de cumprir com o seu dever, mas o salário deles está lá; o nosso está aqui, nós recebemos, faça sol ou faça chuva, dia 30 cai o nosso salário, não é, senhor presidente? Aqui não falha! E o de vocês, como é que fica? Então isso eles não se preocupam. “Ah, eles aguardam, eles esperam mais um pouco”. Dizer que tinha enviado o projeto de lei aqui nessa casa, senhor presidente, e o senhor teve que fazer, juntamente com os funcionários, com os colaboradores da câmara, fazer o levantamento para ver se o projeto estava na casa de leis, porque foi falado por alguém do Executivo que o projeto estava aqui! Ou eu estou errado? O projeto não estava, não! E o Executivo dizendo que o projeto estava aqui! O senhor presidente, junto com os colaboradores da casa, levantou o projeto e não estava. “Ah, nós vamos mandar na semana seguinte”, manda o projeto para cá. “Ah, porque o Márcio, o vereador Márcio do Santa Rita, ele atrasa projeto, ele não vai assinar”. Eu fui atrás do projeto, veio, pedi uma cópia, levantei, fiz o levantamento e falei “Não, vamos votar esse projeto, porque é importante.” Não para o Executivo, não para nós, mas sim para o trabalhador que está esperando aí, ó. E tem que vir na câmara municipal e tem que estar atento lá com o Executivo, se mandou o projeto, não mandou, como mandou, se está certo ou não está... E fica esse pingue-pongue! Pô, pelo amor de Deus! E ainda subir aqui nessa tribuna e ainda agradecer ao senhor prefeito? Ah, pelo amor de Deus, tenha santa paciência! Em vez do cachorro comer a linguiça, é a linguiça que está comendo o cachorro! Desculpa da minha expressão, senhor presidente! Eu acho que nós temos que ser coerentes. Viu, se tiver que aplaudir, vamos aplaudir, se tiver que fazer uma Moção de Aplauso, vamos fazer uma Moção de Aplauso, porque ele é merecedor. Mas nessa linhagem, nessa maneira de administrar? Aí semana que vem tem uma Moção de Aplauso aqui, porque ele conseguiu fazer o pagamento da cooperativa alimentícia da nossa cidade. Vocês acham justo isso? Vocês acham certo? Dá um tapa na nossa cara e depois a gente vem aqui agradecer. Desculpa da minha sinceridade, esse é o meu jeito de dizer, eu acho que nós precisamos ser bem claros, a gente tem que se colocar no lugar das pessoas. Você imagina se eu não receber meu pagamento, porque eu tenho compromisso todo mês, chegou o final do mês, se eu não receber, como que fica meu cartão de crédito? Porque eu abasteço meu veículo no cartão de crédito, tenho a minha despesa no cartão de crédito. O cartão de crédito não quer saber se a câmara municipal pagou ou não deixou de pagar, se atrasou, se não atrasou. Mas, graças a Deus, aqui, faça sol ou faça chuva, o nosso cai. Dentro do Executivo lá também, principalmente o chefe do Executivo, os senhores secretários, seus cargos comissionados. Vocês sabem, os funcionários estão sofrendo uma certa dificuldade, senhor presidente, com a questão do quê? A questão de pagamento, que é o quê? Por isso que nós estamos votando esse projeto aí, projeto de abertura de crédito adicional para poder resolver a questão de vocês. Que vocês ó, vocês trabalham o dia todo... olha o horário que já é, quase 11 horas da noite, vocês estão



aqui. Quantas vezes vocês vieram aqui conversar com o senhor presidente, conversar com o vereador, conversar com o outro? E muitas das vezes tem vereadores aqui que ainda quer colocar que “Viu, nós estamos fazendo o possível, juntamente com o prefeito.”, “Ah, o vereador vai dificultar, fulano vai dificultar”. Jamais! Eu acredito que cada um de nós estamos cumprindo com o nosso dever hoje aqui. É muito satisfatório da gente poder aprovar esse projeto, senhor presidente e os nobres pares dessa casa, e esperar que o chefe do Executivo resolva, sancione logo isso aí e resolva o problema do pagamento de vocês. Esperamos que isso seja resolvido e que não volte novamente a repetir essa dose, esperamos, porque não adianta nada fazer todo esse balão aí de ensaio, efetuar o pagamento e, daqui dois meses, três meses aí novamente estar o pessoal da cooperativa novamente aqui nessa casa trazendo um assunto infelizmente triste de ouvir, infelizmente. É mais essa colocação que eu deixo e desejo toda a felicidade para vocês, que vocês realmente possam receber esse dinheiro que é justo e esse mérito é de vocês, tenham certeza disso. Nós estamos cumprindo com o nosso papel aqui, mas o mérito é de vocês, tenham certeza disso, vocês estão buscando aquilo que é de direito e o direito adquirido, isso está dentro da própria constituição. Muito obrigado e um boa noite a todos. **[PRES. VER. RENAN CORTEZ]:** Obrigado, vereador Márcio. Em segunda votação. APROVADO por 15 votos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Bom, o projeto foi aprovado, qual que é o trâmite posterior? Aqui, a câmara municipal passa agora, com a aprovação desse projeto, amanhã pela manhã, no primeiro horário, esse projeto, ele vai passar agora pela secretaria, os auxiliares legislativos vão formular uma coisa que nós chamamos de autógrafa aqui, que é um documento que a gente comunica o Executivo que foi aprovado o projeto. Na parte da manhã, amanhã, antes do almoço, a gente vai assinar esse autógrafa, para o quanto antes chegar na mão do Executivo. A partir disso, o senhor prefeito tem que promulgar o projeto e, a partir disso, ele está autorizado a fazer o pagamento da cooperativa, tá bom? Todos esses trâmites, a gente vai deixar a cooperativa, em nome da Luciana, informada de todos esses trâmites, para vocês acompanharem e verem a tramitação para onde que está o recurso de vocês e essa parte burocrática, tá bom? Bom, temos ainda mais dois projetos para avaliar. Questão de ordem, vereadora Micheli. **[VER. MICHELI VAZ]:** Em respeito a todos que estão aqui até agora, poderíamos paralisar a sessão por dois minutos para uma foto? **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** O plenário concorda? Então tá bom, paraliso por dois minutos a sessão. ((sessão suspensa)) Retomando a Sessão Extraordinária, solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Resolução nº 02/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]:** 9. Projeto de Resolução nº 02/2023. Autoria: EDUARDO SALLUM. Coautoria: CINTIA YAMAMOTO, FÁBIO MENEZES, FÁBIO VILLA NOVA, GABRIELA XAVIER, JOÃO EDER ALVES MIGUEL, JOSÉ EDUARDO MORAIS PERBELINI, LEANDRO MAGRÃO, LEVI PINTO SOARES, MARCIO DO SANTA RITA, MARQUINHO DE ABREU, MAURICIO COUTO, MICHELI VAZ, PAULINHO MOTOS, PEPINHO, RENAN CORTEZ, VALDIR DE PROENÇA. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Coloco em primeira discussão. Em primeira votação. APROVADO por 13 votos. Em segunda discussão. Com a palavra, esse que vos fala. Passo a presidência ao vice-presidente, senhor Marquinho de Abreu. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Com a palavra, o presidente dessa casa, vereador Eduardo Sallum. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Senhor vice-presidente, vereador Marquinho, vereadores, público que está aqui presente. Eu volto a essa tribuna, e de maneira bem sucinta e rápida, eu gostaria de fazer devidamente a comunicação ao povo de Tatuí, de que a câmara municipal, e pela câmara municipal, digo todos os vereadores que compõem esta legislatura, estão hoje aprovando um projeto de extrema importância e histórico também para a câmara municipal, e



histórico para nossa população e histórico também, vereador Renan, vereador Fábio Menezes, no que compete a dar ferramentas para a qualidade do Legislativo em Tatuí, qualidade ao Executivo, qualidade aos servidores públicos, qualidade aos agentes políticos. Esse projeto se chama Escola do Legislativo. Eu gostaria de dividir com os senhores e com a nossa população alguns objetivos que foram construídos nesse projeto pela câmara municipal: oferecer aos parlamentares, aos servidores da câmara de Tatuí suporte conceitual e treinamento para elaboração de leis e para o exercício das atividades profissionais das áreas administrativas e legislativa; promover a realização de cursos de ambientação aos novos vereadores, diretores, assessores parlamentares no início de cada legislatura. Gosto de demarcar esses pontos, porque, por muitas vezes, os representantes do povo são criticados, muitas das vezes, criticados por não supostamente ter qualificação técnica para estar no Legislativo, no Executivo, etcetera e tal. E a gente tem que entender que a eleição, ela promove representação popular. E que bom que é dessa forma, não é, vereador Paulinho? Porque, senão, a gente voltaria para um governo como era lá antigamente, antes dos gregos, que é um governo da oligarquia intelectual, só aqueles que devidamente tiveram oportunidade do estudo poderem representar seu povo. E na verdade, a democracia, ela é bonita por causa disso, porque ela traz a diversidade na casa do povo, que é a câmara. Então nós temos vereadores aqui de diversos bairros diferentes, de diversas escolaridades, de diversos temas, de diversas profissões diferentes, e o povo é que elege essas pessoas que estão aqui dentro. E a câmara municipal, é obrigação dela dar o suporte para nós, vereadores. Eu fui vereador de primeira viagem em 2017, assumi o mandato aqui com 23 anos, o mais jovem daquela legislatura e da história da cidade. E, vereador Paulinho, eu vim da universidade, da faculdade de ciências política, e eu cheguei aqui e percebi que eu tinha que aprender tudo aqui, que o banco da escolaridade não nos ensinava o que tinha que ser aplicado aqui. Então, a partir disso, a escola do legislativo vai dar oportunidade de ferramenta, não a obrigação, mas vai dar oportunidade de ferramenta para os assessores, para os vereadores, para os nossos funcionários melhorar a qualidade do nosso legislativo. Muitas das vezes, vereador Renan, que já foi assessor aqui nessa casa, depois, os vereadores sabem disso, a gente tem que aprender no dia a dia as coisas. E vereadora Micheli, muitas vezes, a gente aprende com o trem andando, a gente tem que subir no trem, com o trem andando, é assim que funciona a política. Então a escola do legislativo deve dar essa oportunidade. Qualificar também os servidores, dar atividade, suporte técnico administrativo, desenvolver para além da câmara municipal, junto com os servidores também da prefeitura. Amanhã ou depois, vereador Paulinho, nós queremos muito, é uma demanda do sindicato dos servidores, da categoria dos funcionários públicos de Tatuí, a necessidade de nós termos um plano de carreira. E amanhã ou depois, nós precisamos aprovar um plano de carreira para os servidores públicos. E plano de carreira, todos sabem, ele tem a evolução vertical e horizontal da carreira. A evolução horizontal é por tempo, e a evolução vertical é por qualificação e tudo. Então a escola do legislativo será referência quando nós aprovarmos o plano de carreira não só para os nossos servidores aqui na câmara, mas como os do Executivo, pra que os servidores de Tatuí tenham um incentivo para se qualificar e tenham uma escola para se qualificar. Ademais disso, desenvolver ações de educação para a cidadania, visando aproximação da sociedade ao parlamento municipal. A câmara municipal, através da escola do legislativo, poderá também, num futuro próximo, promover cursos para criança, adolescente, jovens, adultos de caráter técnico, tecnológico, o que nos couber, o que a estrutura da câmara permitir. Também capacitar a comunidade em temas a fim da atividade institucional da câmara de vereadores, ou seja, a gente reclama tanto, não é, vereador Marquinho? Que a



população tem que participar na câmara, tem que entender qual que é, o porquê que nós estamos aqui na câmara, por que que existe a câmara municipal, mas, para isso, nós temos que explicar para o povo o que são as ferramentas que a câmara tem à disposição, os vereadores têm. Por que, vereador Márcio, bate no nosso gabinete tanto pedido de vaga em creche? Por que bate no nosso gabinete tanto pedido de passar na frente da fila do SUS? Bate em nosso gabinete para tirar multa, por quê? Porque a nossa sociedade, de maneira geral, ela não sabe qual que é a função da câmara municipal, que é legislar e fiscalizar. E daí nós batemos na demanda da vaga em creche, batemos, mas é de outra forma, que é cobrando do Executivo, reivindicando e fiscalizando para que o Executivo abra mais vagas em creche e aumente funcionários nessa área e aumente prédios públicos nessa área. Não que a gente se exima da demanda, mas a demanda tem que ser aplicada de maneira certa, ela tem que ser cobrada da câmara municipal de maneira certa. E por isso acredito que a escola do legislativo vai poder oferecer aos vereadores, minimamente, a conscientização, para a gente conscientizar nosso povo. Desculpe, oferecer também ao nosso povo a devida conscientização de qual é o papel da câmara municipal. Para finalizar, queria dizer do papel democrático que tem a escola do legislativo, que, a partir do momento, vereador Márcio, que nós dermos a oportunidade do povo entrar na câmara, se capacitar dentro da câmara, entendendo inclusive qual é o trabalho da câmara municipal, com certeza nós vamos estar estimulando a democracia, a cidadania e estimulando, principalmente, que a gente tenha dias melhores em relação à política. Nós temos uma política muito tensionada, muito polarizada, com muita *fake news*, e se a gente tem, na câmara de Tatuí, devidamente a informação, a educação cidadã, eu tenho certeza que muitos dos entraves e conflitos políticos, a gente consegue resolver através do conhecimento. Então eu venho aos senhores vereadores fazer essa defesa aqui na tribuna, é um projeto que foi construído a muitas mãos, e poderia citar, mas deixaria alguém de fora... mas queria dizer que é um projeto da câmara para Tatuí, mais do que um projeto da câmara para a câmara, mas da câmara para a nossa população. Obrigado, senhor vice-presidente. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]**: Obrigado, vereador Eduardo Sallum. Com a palavra, vereador Maurício. **[VER. MAURÍCIO COUTO]**: Boa noite a todos novamente. Quero falar que nós estamos em 2023, um projeto que vai, se Deus quiser, aprovado. Lembrando que a primeira escola do legislativo foi fundada no estado de Minas Gerais, em 1992, e agora, em 2023, estamos dando a entrada desse projeto que é de grande importância dentro da nossa casa aqui de leis. Em 1992, no estado de Minas Gerais, como instrumento vinculado à formação política e cidadã de servidores, vereadores e da população. A proposta da criação de uma escola do legislativo no município de Tatuí visa consolidar esse processo participativo com a sociedade, da mesma forma que visa promover o desenvolvimento das competências participativas da sociedade, dos servidores e vereadores, contribuindo na formação técnico-administrativa dos servidores públicos do nosso município. Nesse projeto de lei, tem a parte de resolução, no Art. 2, Inciso VII, que fala sobre planejar e organizar eventos sobre temas e repercussão na sociedade, que contribua para educação política e aprimoramento da prática legislativa. Então essa escola vai ser uma ferramenta para instruir cada vereador, como está exercendo o seu papel de fiscalizador, de criação de leis para que possa trazer cada vez mais melhoria para nossa população. Peço a todos que sejam a favor. **[VER. CÍNTIA YAMAMOTO]**: Boa noite. Obrigada pelo aparte, vereador. Gostaria de agradecer Ao presidente Eduardo Sallum pelo convite da gente estar assinando esse projeto de resolução, os dois, no caso, que vai ser muito importante; isso vai dar voz aos jovens, igual nós falamos. Parabéns pelo trabalho, presidente, em sempre trazer os jovens para



conhecer o nosso trabalho, o João Éder também tem sempre um projeto de trazer eles aqui; eu acho que eles até se complementam, o que o João Éder faz com esse seu projeto. Também gostaria de citar, falar que meu voto é favorável nesse projeto que é de suma importância aos jovens. Infelizmente, Maurício, aproveitando seu aparte, você tinha colocado um projeto para os jovens, de conscientização, que era um projeto também muito importante, que todos esses vão se complementando no futuro e, infelizmente, foi rejeitado por, acredito eu, por questões partidárias, políticas. Mas faz parte. E num futuro, espero que ele seja aprovado, Maurício. Obrigada, vereador, pelo convite e pelo projeto maravilhoso. **[VER. MAURÍCIO COUTO]:** Só para terminar. Com esse projeto, Tatuí também está fazendo história e, se Deus quiser, ela sendo bem dirigida, que vai ser, com certeza vai ter bastante êxito e vai atingir seu objetivo e trazer melhorias das leis. Parabéns. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Obrigado, nobre vereador Maurício. Com a palavra, vereador Renan Cortez. **[VER. RENAN CORTEZ]:** Obrigado, senhor presidente, nobres pares, público que nos assiste presencial e pela câmara TV. Eu gostaria de agradecer a presidência da casa, a chefia de gabinete, toda a sua equipe de gabinete, por me dar a oportunidade também de participar na construção redacional desse projeto tão importante. Por que tão importante? Infelizmente, dentro de todos os setores, existem alguns perfis adotados. E, no poder público, não é diferente. Ainda existe infelizmente pessoas que querem a informação para si e, de alguma forma, estabelecer um monopólio sobre questões populares. E esse projeto, senhor presidente, assim que aprovado nessa câmara na noite de hoje, ela quebra essa barreira. De fato, o legislativo assume um compromisso e assume uma postura sobre a política pública do nosso município, de levar informação e trazer pessoas ao núcleo de informações e de readequações que a política pública passa. Infelizmente, isso ainda não foi introduzido de maneira geral no nosso país dentro das nossas escolas, mas nós temos um protagonismo dentro do poder nesse município, dentro dessa cidade, que é do legislativo. Então é uma noite muito feliz de nós assumirmos esse papel e trazemos à sociedade, dentro do nosso raio de atuação, que é o legislativo, que nós temos vício de iniciativa, que nós temos a caneta para poder fazer. Não estamos transferindo a ninguém aquilo que é necessário. Nós estamos assumindo esse protagonismo que eu tenho certeza que muitas pessoas pautaram e pensaram, mas eu tenho certeza que a grande maioria tolheram essa questão, essa voz, porque não querem, vereadores, trazer informação às pessoas, porque a informação é poder de decisão, a informação é poder de indução, e isso pode trazer prejuízo a quem quer monopólio nas questões públicas. Então é uma noite muito feliz! É uma barreira, um muro enorme que está sendo quebrado nessa noite, aliás, é uma noite de muitos avanços e uma noite histórica em nosso município em muitos sentidos. Fica claro para mim o protagonismo que esses 17 vereadores trazem ao legislativo da cidade, muitas vezes, talvez já pensado por muitos, mas o monopólio, a ganância por informação sempre foi superior. E nessa noite, se faz unânime a divisão de informação, de conteúdo e daquilo que é necessário dividir à população no que é relacionado ao poder público e novas políticas. Obrigado, senhor presidente. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Obrigado, nobre vereador Renan. Com a palavra, nobre vereador Paulinho Motos. **[VER. PAULO SÉRGIO DE ALMEIDA MARTINS]:** Senhor presidente, boa noite, todos que nos assistem. Só queria dar os parabéns pelo projeto, que eu sei que teve mais pessoas que participou, mas a iniciativa foi do senhor, e bem colocado pelo senhor que, quando nós ingressamos, e eu estou no meu primeiro mandato, muitas coisas a gente vai aprendendo com o tempo, não é, Maurício? Então parabéns, eu tenho certeza que é uma virada de chave aí que, quem for entrar, eu tenho certeza que... nossa passagem aqui não é eterna, é



curta. Então quem for entrar, tenho certeza que vai ser melhor do que nós, viu? O verdadeiro pai, ele quer que o filho seja melhor. Então eu acho que esse projeto aí vai dar bons políticos e credibilidade que, muitas vezes, e exatamente, vai evoluir as questões políticas. Então o senhor está de parabéns, e obrigado por nos convidar para fazer parte desse projeto. E eu acho que, para a juventude que está vindo, que tem acompanhado mais, eu tenho certeza que vai ser de grande valia esse projeto. E também não só para os jovens, mas para outros que vão ingressar aqui na câmara, eu tenho certeza que o ano que vem que tem eleição, vai entrar gente nova, vai trocar, é natural isso, e que essas pessoas já possam ter essa escola... e por que até nós não participarmos disso? E futuramente também, como o senhor disse, abrir para outras pessoas que participem, que as pessoas não tenham essa visão muitas vezes negativa da política. Que, às vezes, a gente, tenho certeza que todos que estão aqui, quando estava fora, tinha uma visão, quando está dentro, é outra. Como secretário, também eu posso falar, tinha uma outra visão, e como passei por lá, tenho outra visão hoje. Então parabéns pelo projeto, por nos convidar e por fazer parte e, como o senhor disse, não é um projeto aqui para a câmara, mas é um projeto para nossa cidade. E vai ficar marcado na história esse projeto! Que Deus abençoe o senhor e continue usando para trazer bons projetos como esse aqui. Deus abençoe. **[VER. RENAN CORTEZ]:** Eu esqueci de complementar na minha fala a grande necessidade também das capacitações aqui internas. Isso é notório em qualquer setor. Nós estamos devidamente atrasados, não sei nem dizer e quantificar o tempo disso. Qualquer empresa hoje que você entra, você tem o seu período de capacitação, de conhecimento, qualquer curso que você ingressa inicialmente você precisa saber aquilo que você vai estudar e conhecer os conteúdos, isso é primário. Eu acredito até que nós não estamos nem avançando, nós estamos chegando no ponto de partida. E para finalizar a minha fala, a câmara, nesse sentido, hoje, nesse momento, com esse projeto aprovado, abre as portas de um tempo que era fechado para algumas pessoas. Nós abrimos as portas da câmara municipal. Que de fato as pessoas tratavam como um local de exclusividade, de poucas pessoas, essa é grande verdade. E esse projeto abre as portas da câmara municipal para qualquer faixa etária, para qualquer público que busque algum tipo de conhecimento e informação dentro do Poder Legislativo. Obrigado, senhor presidente. **[VER. PAULO SERGIO DE ALMEIDA MARTINS]:** Muito bom, Renan. Sem acepção de pessoas. Nosso Deus não faz acepção de pessoas, e a câmara também não pode fazer, não, senhor presidente. Deus abençoe a todos. Obrigado. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Obrigado, nobre vereador Paulinho Motos. Coloco agora em segunda votação. APROVADO por 13 votos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado, senhores vereadores. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Resolução nº 03/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]:** 10. Projeto de lei nº 03/2023. Autoria: EDUARDO SALLUM. Coautoria: CINTIA YAMAMOTO, FÁBIO MENEZES, FÁBIO VILLA NOVA, GABRIELA XAVIER, JOÃO EDER ALVES MIGUEL, JOSÉ EDUARDO MORAIS PERBELINI, LEANDRO MAGRÃO, LEVI PINTO SOARES, MARCIO DO SANTA RITA, MARQUINHO DE ABREU, MAURICIO COUTO, MICHELI VAZ, PAULINHO MOTOS, PEPINHO, RENAN CORTEZ, VALDIR DE PROENÇA. Assunto: Dispõe sobre a criação do Projeto “Parlamento Jovem” no âmbito da Câmara Municipal de Tatuí. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Em primeira discussão. Com a palavra, vereador Fábio Menezes. **[VER. FÁBIO MENEZES]:** Obrigado, senhor presidente. Eu estava lembrando em 2001, nós aprovamos aqui um projeto bem parecido com esse, na época, se chamava Vereador Mirim, a escola vai à câmara. Foi aprovado em 2001, e o regulamento dessa Câmara Mirim foi aprovado em 2002. Em 2003 e 2004, quando eu fui presidente, em 2001 e 2002, eu não era presidente, em 2003 e 2004, quando eu fui



presidente, nós colocamos em prática, as escolas fizeram as votações, os alunos vinham uma vez por mês, eles faziam a sessão deles, foi eleito presidente, foi eleita e composta à mesa, e os projetos aprovados na sessão deles subiam para a gente, para a gente analisar, muitos deles foram apresentados na forma de anteprojeto para a prefeitura. Funcionou durante o período que eu fui presidente, já funcionou isso aí, quem pilotava, inclusive, que era funcionário da câmara na época, era Odailson Toque, que ficou o funcionário responsável por coordenar e auxiliar os jovens nessa Câmara Mirim que era na época. Agora a minha dúvida é: nesse projeto nosso de hoje, ele não está revogando essas duas resoluções, e eu acho que a gente precisaria revogar essas resoluções ou analisar essa resolução, talvez essa resolução já possa ser colocada em prática, porque o regulamento dela é bem completo. No projeto que nós estamos votando hoje, fala que ele vai ter que ser regulamentado, e aqui já está regulamentando a forma de votação, como a escola se inscreve, que alunos têm direito de se inscrever, como vai funcionar a sessão plenária deles, eleição de mesa dessa câmara, como o projeto deles aprovado vem pra gente, como anteprojeto ou como Requerimento. Então essa é minha dúvida agora, se a gente revoga esse ou se coloca em prática esse, não sei, senhor presidente. **[VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Eu acho que dá para a gente votar no primeiro turno e segurar o segundo turno para fazer uma análise jurídica e votar no segundo turno posteriormente. Vota no primeiro hoje, vota no primeiro, já garante o primeiro voto e espera o segundo turno. **[VER. FÁBIO MENEZES]:** A resolução que criou essa Câmara Mirim é uma resolução nº 02, está aqui, pequei cópia na secretaria, resolução nº 02/2001. E a que instituiu o Regimento Interno do programa Vereador Mirim, a escola vai à câmara, é a Resolução nº 03/2002, foi um ano depois. E a Câmara Mirim, nós a colocamos em prática em 2003 e 2004. Inclusive aqui eu já pedi para levantar quem foram esses vereadores-mirim, quem foi presidente na época, todos os projetos por eles apresentados, tem tudo nos Anais da câmara, que inclusive é interessante como forma de história da câmara municipal. A ideia do Marquinho é boa, senhor presidente, o que o senhor... Pois não, muito obrigado. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado, vereador Fábio. Vou fazer o uso da tribuna e passo a presidência ao vereador Marquinho de Abriu. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Com a palavra, vereador Eduardo Sallum. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Senhores vereadores, volto a essa tribuna... antes que entrar no ponto que o vereador Fábio colocou, queria só ressaltar rapidamente a importância, seja do parlamento jovem, seja do vereador mirim, que é, na verdade, aproximar as crianças da nossa câmara, dar oportunidade delas sentirem como é a câmara municipal, quebrar as barreiras com a política, e por que não torná-los possíveis candidatos no futuro, a lutar por uma causa, a fazerem a boa política? Na verdade, quando foi formulado, a gente passou a formular o projeto do Parlamento Jovem, quando foi formulado, vereador Fábio, foi levado em consideração, inclusive uma das pessoas também que já tinham provocado era o próprio Odailson Toque. E o Parlamento Jovem, o Art. 15º, ele diz, “Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação”; o 14º diz: “As despesas ocorrerão por conta de dotação consignada”, e não é falado sobre a questão de revogar qualquer tipo de resolução. O que a gente entende é que o Parlamento Jovem, ele é complementar a essas duas resoluções. E eu explico por que: O Parlamento Jovem, ele tem a oportunidade de fazer vínculo com as escolas estaduais, ele acrescenta isso; o que há de regimental, que é o regimento próprio dos jovens, isso deve ser aproveitado dos projetos de resoluções que foram aprovados em 2001 e 2002, e tem mais alguns pontos... Qual que foi o grande problema que a gente viu desse projeto de Vereador Mirim naquela oportunidade? Primeiro... tem dois grandes problemas... primeiro: o senhor, quando foi presidente, o senhor



aplicou, outros presidentes não aplicaram, por quê? Porque Odailson, que era aqui designado, era um funcionário em comissão na época. Aqui, dentro do Parlamento Jovem, já designa a ideia de ter uma... Abre a oportunidade de a gente ter, a gente fazer isso de repente em um futuro próximo, abrir cargos aqui que fiquem específicos nessa área. Agora pense, se por acaso chegar um presidente amanhã e não quiser fazer o Parlamento Jovem, a gente tem um cargo aqui, uma pessoa específica para essa área, um servidor, esse servidor vai ficar ocioso. Então, em tese, o próprio servidor há de defender a necessidade de ter o parlamento aqui, o Parlamento Jovem aqui. E tem uma outra questão também, porque alguns artigos, ele abre a possibilidade e, digamos assim, até o vínculo com a própria escola do legislativo, que não tinha no projeto anterior. Então a ideia de não só ter um parlamento, mas esse Parlamento Jovem, ele não está vinculado necessariamente à política, à mesa diretora que está presente nesse momento ou no momento que... na legislatura que vem ou na outra. Ele vai estar vinculado à escola do legislativo, ele vai estar vinculado a um processo de formação. Então o fundamental do projeto é dar essa formação para o jovem, um adolescente entender o que que é uma Indicação, o que é um Requerimento, o que é uma Moção, o que é um Projeto de Lei, por que o projeto de lei existe vício de iniciativa, tem projetos que não pode vir da câmara... Toda aquela questão que a gente estava falando da escola legislativa, a escola do legislativo vem com a capacitação, o Parlamento Jovem, ele traz a juventude. Não sei se ficou claro na minha resposta. Eu acho, a nossa avaliação, nós fizemos também uma avaliação junto com a administração, os procuradores aqui que ajudaram também na formulação, outros vereadores, o jurídico da gente, na ideia de que venham a se complementar. As regras que são determinadas no Vereador Mirim, a escola vai à câmara, eu acho que essas regras têm que ser mantidas, foram muito bem formuladas na época. Nesse projeto, a gente amarra um pouco mais, mas eu acho que não tem revogação de resolução de propósito, para que a gente possa usar a combinação. Então eu acho que, da forma que está colocado, a gente pode aprovar hoje aqui, se os senhores quiserem usar aparte, fique à vontade, vereador. **[VER. FÁBIO MENEZES]:** Eu acho que podíamos votar então, presidente, até porque, se tiver algum artigo que seja contraposto, ele revoga tacitamente o artigo anterior. Toda lei que não especifica a revogação, mas que ela é contra uma lei anterior, ela revoga tacitamente o artigo anterior. Então vota, e aprovar os dois e faz um apanhado para pôr em prática. Acho que é importante a gente colocar em prática. Isso aí já faz vinte anos que nós colocamos em prática, em 2023. Hoje a criançada, lá era criançada, se eu não me engano, era dos 14 aos 16, não podia ser eleitor ainda, não podia votar. Uma das exigências era essa, não podia ser eleitor ainda. Então era dos 14 aos 16, e hoje já está com 34 anos, 35 anos. A Câmara Mirim hoje está com 35 anos. Mas vamos votar, eu acho que não tem problema. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Eu queria acrescentar uma coisa também, vereadores, que eu acho que é muito importante. Nós estamos construindo um... O Vereador Mirim já tem uma experiência que é importantíssima, que a gente tem que aproveitar, mas tanto a escola do legislativo, como o Parlamento Jovem, nós estamos redescobrimo agora, reconstruindo uma experiência. Isso daqui vai ter que ter inúmeros ajustes pra frente, inclusive a legislação. Eu acho que, amanhã ou depois, a gente percebeu aqui que a escola do legislativo está funcionando bem, a gente fez duas legislações que são abertas, para que a gente tenha uma experiência, elas são bem abertas, genéricas, com princípios e tal. Amanhã ou depois, a gente vê que a gente tem que fechar algumas legislações, “Olha, isso daqui é importante amarrar, que isso continue acontecendo, porque isso aqui é bom dessa forma, aquilo, acolá é bom.” Talvez nós precisemos, até o final do nosso mandato, depois de ter já uma experiência novamente no laboratório... Por



mim, eu estou ainda no aparte do senhor, achei que tinha acabado. Então, mas só para finalizar, a gente pode fazer ainda mais modificações que a gente achar importante, eu acho que devemos. **[VER. FÁBIO MENEZES]:** Questão de ordem, já que o aparte, o senhor já me concedeu. O que a gente pode fazer então é votar hoje e, como o projeto de hoje, ele prevê que ele vai ser regulamentado, na regulamentação dele, que vai ter que ser aprovado por nós, a gente dar uma saneada em todas as diferenças, unindo esses dois projetos e, nessa regulamentação, a gente faz uma junção para que aproveite a lei antiga e a lei atual. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Perfeito. Eu acho que muita coisa da lei anterior vai ser aproveitada, vai ter que ser aproveitada. Bom, obrigado, senhor vice-presidente. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Obrigado, nobre vereador Eduardo Sallum. Em primeira votação. APROVADO por 13 votos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado, vereador Marquinho. Em segunda discussão. Com a palavra, vereador João Éder. Só queria lembrar aqui, antes de passar ao senhor vereador, que nós tivemos inúmeras candidaturas à mesa diretora da câmara municipal no último pleito, em especial, vereador João Éder e vereador Renan, que foram vereadores que tinham isso no seu programa inclusive para a mesa diretora aqui da câmara, acho que até por isso que nós estamos avançando tão rapidamente, como o senhor até colocou, vereador Renan, que no passado não se conseguia avançar, eu acho que hoje há um consenso da necessidade desses avanços. Com a palavra, vereador João Éder. **[VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]:** Agradeço, vereador Sallum. Exatamente, é um assunto superimportante que nós devemos pautar aqui na câmara municipal, e há muitos já não existe, que é esse espaço legitimado pelo jovem aqui na câmara, através de um parlamento que permita a ele vivenciar o dia a dia nesse espaço legislativo. Acompanhei alguns casos, algumas pessoas que vieram a ser eleitas a nível estadual, na assembleia legislativa, e a experiência é uma experiência muito marcante para o jovem. E mais do que isso, é estimular o jovem à consciência política e, acima de tudo, à consciência cidadã. Recebo muitos jovens aqui na câmara municipal e coloco muito sobre isso. Não necessariamente um eventual vereador jovem que seja eleito, ele vai ter a pretensão de ser vereador um dia mesmo, porém, acima de tudo, ele tem que ter essa consciência em relação ao que a política representa para nossa sociedade. Existe no dia a dia uma distância muito grande que o discurso até mesmo familiar provoca no jovem em relação à política, que o político não presta, que a política não resolve nada... e isso está enraizado na nossa população como uma consciência de tudo negativo que a gente viu acontecer. Porém, essa criança, a partir do pensamento político, do envolvimento político que ela passa a ter e acima da própria consciência política, ela tem a capacidade de mudar a percepção inclusive dos pais. E eu acho que é isso que é fundamental. Nós estamos aqui de passagem, e assim como o Parlamento Jovem permite, a Escola do Legislativo potencializa essa visão de uma câmara, de uma política que seja mais eficiente, que seja mais conhecedora, tanto dos seus deveres, quanto dos seus direitos e, acima de tudo, que leve o benefício à população. Então a gente fica muito feliz com a iniciativa do senhor, de poder fazer parte também dessa redação, dessa proposta, porque, com certeza, é algo que vai fazer a diferença na vida das crianças e também das famílias. São muitos aqueles que sonham em ter vivência com esse espaço político, com a câmara municipal. Eu, particularmente, enquanto jovem, eu cheguei a ir até a assembleia, mas não ocupar esse espaço aqui na câmara municipal, e a gente percebe essa distância que existe do ambiente escolar, do ambiente das crianças, com a câmara municipal. E quebrar isso, através de iniciativas como essa, é estimular a progressão de uma política cada vez mais participativa, uma política que gere mais discussão e que gere maior resultado para nossa população. Então muito importante a iniciativa, parabéns por estar



liderando essa proposta, e a gente agradece de fazer parte disso! Não, de todos nós, mas é uma construção que a câmara com certeza vai entregar em favor da cidade e que vai surtir muitos benefícios ao longo do tempo. Não é uma proposta somente para essa legislação, e a gente espera que essa legislatura possa cumprir, assim como as demais que venham e que sejam ocupadas cada vez mais por jovens, por jovens engajados, jovens que tenham consciência política. Boa noite. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Obrigado, vereador João Éder. Com a palavra, vereador Renan Cortez. **[VER. RENAN CORTEZ]**: Obrigado, senhor presidente, nobres pares. Volto aqui nessa tribuna mais uma vez para falar de um projeto de vital importância. Esse processo de desenvolvimento do Parlamento Jovem da nossa câmara em nosso município mostra mais uma vez o desejo dessa câmara municipal em participar, nesse caso agora, especificamente às nossas crianças, os nossos adolescentes, os nossos jovens, no processo legislativo. Haja vista também que estabelece um conceito democrático dentro do espaço escolar, dentro do ambiente escolar, trazendo uma questão de cumplicidade, de proposta, de desenvolvimento por saberes e desejos que aquela criança tem, enquanto espaço escolar, enquanto ambiente familiar. E também da questão de propriedade também do local de vivência no seu bairro, na empresa do seu pai, enfim, estabelece propriedade e um espaço para que ela desenvolva e faça suas propostas para melhorias em todos os setores do qual ela convive. Então é muito maior do que simplesmente uma experiência parlamentar. E isso traz um perfil a ser adotado e uma experiência de divisão de conteúdos, de ser escolhido e de escolher e de entender que, democraticamente, ela não só deve ouvir, como ela tem o direito de falar. Então a maioria, independente da questão, do assunto, do tema ou faixa etária, vai poder decidir organizadamente dentro de algum critério, regra ou regimento, e assim será estabelecido. Então eu fico muito feliz de nós fazermos em conjunto, os 17 novamente, podermos de alguma forma instrumentar e levar essa vivência da câmara para dentro das escolas e trazer as escolas também para dentro da câmara. Obrigado, senhor presidente. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Obrigado, vereador Renan Cortez. Com a palavra, vereador Paulinho Motos. **[VER. PAULO SÉRGIO DE ALMEIDA MARTINS]**: Senhor presidente, boa noite. Subo aqui novamente para dar os parabéns ao senhor por esse projeto, mas queria destacar aqui, senhor presidente, que nos meados de 1990 e alguma coisa, o Norbal, acho que participou disso, junto com o ex-vereador Vicente Menezes; estou certo, Norbal? Eu também fiz parte da Câmara Mirim ou do Vereador Mirim, na época. Eleito lá no bairro São Cristóvão, na escola Acácio Vieira de Camargo, mas nem pensava que hoje estaria como vereador! E aí eu queria destacar aqui, na verdade, eu participei junto e, na verdade, não deu sequência, não é, Norbal? Mas na época foi muito legal! E eu acho importantíssimo, porque as crianças e os jovens, como já disse na outra fala, às vezes têm uma visão distorcida da política, do vereador, ou seja do deputado, de toda a esfera. E isso vai aproximar, não é, Maurício? Vai trazer uma outra visão, tenho certeza disso. E eu acho que é uma construção, não é para agora, mas para o futuro. Mas eu tenho certeza que vai dar um grande efeito. Então parabéns mais uma vez por esse projeto também, por fazer parte desse projeto, acho que é de extrema importância. E a câmara tem que estar aberta para todos participar, e o jovem principalmente, porque é o futuro, são os futuros vereadores, deputados, senadores, presidente, governadores. Então é de extrema importância que nós aqui, que somos a base, podemos dizer assim, de tudo, de essa orientação, de esse suporte, para que as coisas melhorem, e eu tenho certeza que vai melhorar. Eu acho que cada vez mais a política tem chegado de forma diferente à população, a população tem também participado um pouco mais, e eu acho que, muito em breve, a gente vai ter boas notícias da política, e não mais ficar falando



“é tudo igual, é a mesma coisa, não faz nada, não resolve nada.”. Então estamos aqui para justamente apoiar e tentar mudar esse pensamento que as pessoas têm da política, e começando pelos jovens. Parabéns, conte conosco, e que Deus abençoe a todos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Obrigado, vereador Paulinho. Espero que o Parlamento Jovem crie outros vereadores Paulinhos aqui dentro, não é verdade? Outros vereadores Paulinhos! Achei bacana o relato do senhor! E olha que o Norbal nem me contou nada disso, hein? Mas que bacana, viu, vereador! Você vê como a coisa é importante mesmo, né? Bom, vamos lá. Com a palavra, vereador Maurício Couto. **[VER. MAURÍCIO COUTO]**: Boa noite a todos, todos que estão nos acompanhando. Esse projeto é muito importante, eu já falei aqui na tribuna que eu sou a favor da conscientização, e esse projeto, ele vai trazer o quê? Trazer para a criança, para aquele jovem o seu papel dentro da sociedade. Discussão de política, visão, o que está acontecendo dentro da cidade, no mundo, abrir novos horizontes... E eu fiz um projeto muito próximo a isso, falando sobre política também, que foi o projeto nº 31/2023: Institui a semana municipal do incentivo ao voto a partir de 16 anos e a semana municipal de conscientização ao voto a partir de 16 anos. E um projeto muito importante também sobre a conscientização, sobre incentivo, sobre falar sobre política, levar todas as informações aos jovens nas escolas, e foi rejeitado por questões políticas. Então assim, e hoje eu estou aqui, estou contente, porque esse projeto aqui tem como objetivo criar, na câmara municipal, o programa Parlamento Jovem, de caráter educativo, com o fim de promover a interação da câmara de vereadores e comunidade escolar e privada, permitindo essas discussões, como foi falado, gerar nessas crianças, nesses jovens, um olhar diferente para a política, levar novas informações, debates, para que futuramente eles possam votar consciente. Esse era o objetivo do meu projeto que foi rejeitado pela situação, por eu ser da oposição. Mas, na verdade, eu sou a favor, sim, da evolução, da educação e do debate democrático entre todos. Tomara que todos sejam a favor dessa vez, pela proposta de levar a ideia da política como forma de garantir seu papel dentro da sua casa, dentro da sociedade, porque cada um tem um papel muito importante. E nós, como vereadores, nós temos que levar a informação e não matar uma semente que às vezes tem tudo para germinar e dar bons frutos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Obrigado, vereador Maurício. Com a palavra, vereador Leandro Magrão. **[VER. LEANDRO DE CAMARGO BARROS]**: Boa noite a todos. Quero agradecer ao presidente por essa ideia de juntar todos os vereadores em uma causa só, para a criação do Parlamento Jovem Municipal. E eu destaquei alguns benefícios de se criar esse parlamento. A participação cívica que envolve os jovens na política desde cedo, promovendo uma participação cívica e o entendimento do sistema democrático; a representatividade que garante que as preocupações e as perspectivas dos jovens sejam representadas nas decisões municipais. O empoderamento que capacita os jovens a terem voz ativa nas tomadas das decisões, promovendo o sentimento de empoderamento juvenil. A Educação cívica educa os jovens sobre o processo político, o funcionamento do governo e sobre as questões locais, a inclusão que contribui para a inclusão de grupos minoritários de jovens que podem ter sido historicamente sub-representados na política. O desenvolvimento das habilidades que oferece a oportunidades igualitárias, para que o desenvolvimento de habilidades de liderança, negociação e comunicação aflorem no jovem. O combate à apatia que traz esse combate para que a política entre os jovens, incentivando o interesse e a participação na governança local. Ideias inovadoras, fazer com que os jovens tragam perspectivas frescas e inovadoras para os desafios enfrentados pela comunidade. E a preparação para o futuro, prepara os jovens para um maior envolvimento na política e na liderança em grupo para nossa cidade. E o que eu acho mais importante dessa



discussão do Parlamento Jovem é a construção da comunidade, ou seja, a etimologia da palavra comunidade é “comum unidade”, uma unidade em comum para todos. Então que promove um senso de comunidade, de responsabilidade cívica entre os jovens. Então, para mim, a criação do Parlamento Jovem é uma maneira eficaz de envolver a próxima geração na política local e construir uma sociedade mais inclusiva e participativa com a pluralidade maior de pensamentos e ações. Parabéns a todos, e vamos juntos nessa batalha! Deus abençoe a todos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Obrigado, vereador Leandro Magrão, pelas palavras. Coloco agora em segunda votação. APROVADO por 13 votos. Senhores vereadores, antes de finalizarmos a sessão, preciso da atenção de todos. Antes de finalizar, algumas coisas importantes. Hoje é um dia histórico na Câmara Municipal, a câmara fez uma unidade importantíssima, mantendo suas diferenças, as suas diversidades, em prol de alguns projetos não só dela, mas também que são ultranecessários para nossa população, como é o caso da cooperativa, como é o caso das entidades, então por isso é um dia histórico, não só por a gente estar terminando próximo da meia-noite; qualquer alteração que precisar ser feita, vamos fazer, vamos experimentar e alterar. Acho que esses projetos, eles estão além do âmbito da política eleitoral, eles estão no âmbito da política republicana, ou seja, do que a gente pode melhorar na qualidade política da nossa população. E antes de finalizarmos a sessão, eu preciso ler dois ofícios aos senhores e senhoras vereadores. Então no dia de hoje, 05 de outubro, o prefeito de Tatuí oficiou a câmara municipal, a Sua Excelência, senhor Eduardo Sallum, presidente da Câmara Municipal. Assunto: liberação do repasse do resíduo atual do duodécimo ((Leitura na íntegra)). Em anexo, nós temos um ofício da Santa Casa de Misericórdia de Tatuí, com assinatura de Maria Laura Laboratto Matias ((Leitura na íntegra)). E um outro ofício em anexo, que é um ofício ao senhor Prefeito de Tatuí, a da Santa Casa também é ao senhor prefeito, obviamente, em anexo diz assim ((leitura na íntegra)). Então, mediante a isso, a partir de amanhã, estaremos... Amanhã, a nossa administração está fazendo todo o esforço, já fez no dia de hoje, poderia ser no dia de hoje, mediante a esses ofícios, acredito eu que amanhã, ainda na parte da manhã, nós soltaremos esse ofício, além do pagamento à prefeitura, da devolução parcial dos suplementos financeiros desta casa. Envio esse ofício ao senhor prefeito, que diz ((Leitura na íntegra)). Autoria, Eduardo Sallum. Então, no caso de necessitar qualquer outra suplementação para o 13º, faltar algum resíduo, nós ainda iremos conversar com a Santa Casa de Misericórdia e com a Prefeitura de Tatuí, no caso de faltar algum resíduo ainda para o 13º, tá bom? Lembrando que estes recursos são provenientes da sobra do duodécimo, do que a gente já estima que vai sobrar, antecipando, e é de economia de todos os parlamentares desta casa, todos os vereadores são responsáveis, e a nossa presidência é instrumento apenas para que repassemos juridicamente esse recurso para a Prefeitura de Tatuí, para a Santa Casa e para as entidades sociais de Tatuí. Só uma coisa para deixar salientado, esse ofício que eu li, eu li um ofício com dois anexos da prefeitura, que foi protocolado hoje; esse ofício que eu li será protocolado por nós, da câmara municipal, amanhã, ele não está protocolado, só estará protocolado amanhã. Que o senhor secretário proceda à leitura dos **Votos de Pesar** desta sessão. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: *Votos de Pesar à digníssima família de: DANI KAREN. Autoria: Maurício Couto **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Um minuto de silêncio como homenagem póstuma aos falecidos. ((minuto de silêncio)) Agradeço a todos os vereadores e vereadoras que se fizeram presentes nessa quinta-feira, até a meia-noite, agradecendo também ao público que se fez presente aqui no plenário da câmara municipal, agradecer à cooperativa e às entidades, especialmente. Agradecer também aqueles que nos assistiram também pelo YouTube e pela TV Câmara, e agradecendo



aos servidores públicos e à guarda municipal, que fizeram possível esta Sessão Extraordinária, em nome do Adilson Fernando dos Santos, Agnaldo José Teles e Aparecido Donizete Ribeiro. Agradeço a todos e uma boa noite! Nada mais havendo a tratar, em nome de Deus, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão Extraordinária. Para ficar constando, lavrou-se esta. Câmara municipal de Tatuí, Edifício Tancredo Neves, aos **cinco** dias do mês de **outubro** do ano de **dois mil e vinte e três**.

Sala das Sessões, 05 de outubro 2023.

EDUARDO DADE SALLUM

Presidente

RENAN CORTEZ

1º Secretário



Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Tatui. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://tatui.siscam.com.br/documentos/autenticar> HYPERLINK "<https://tatui.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=M7A17DPEMA11XC15>"?chave=M7A17DPEMA11XC15, ou vá até o site <https://tatui.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: M7A1-7DPE-MA11-XC15



DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO: - CHAVE DE VALIDAÇÃO: M7A1-7DPE-MA11-XC15